



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE,
SECRETARIADO EXECUTIVO E FINANÇAS – FEAACS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

PEDRO RODRIGO SANTOS DE OLIVEIRA

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SECRETARIADO: ANÁLISE DA
PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

FORTALEZA

2025

PEDRO RODRIGO SANTOS DE OLIVEIRA

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SECRETARIADO: ANÁLISE DA
PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Secretariado
Executivo da Faculdade de Economia,
Administração, Atuária e Contabilidade da
Universidade Federal do Ceará, como
requisito parcial à obtenção do grau de
Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientadora: Profa. Dra. Joelma Soares da
Silva.

FORTALEZA

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

O49c Oliveira, Pedro Rodrigo Santos de.

A construção do conhecimento em secretariado : análise da produção acadêmica do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará / Pedro Rodrigo Santos de Oliveira. – 2025.

82 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Secretariado Executivo, Fortaleza, 2025.

Orientação: Profa. Dra. Joelma Soares da Silva.

1. Pesquisa. 2. Produção acadêmica. 3. Secretariado Executivo. I. Título.

CDD 651.3741

PEDRO RODRIGO SANTOS DE OLIVEIRA

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SECRETARIADO: ANÁLISE DA
PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Secretariado
Executivo da Faculdade de Economia,
Administração, Atuária e Contabilidade da
Universidade Federal do Ceará, como
requisito parcial à obtenção do grau de
Bacharel em Secretariado Executivo.

Aprovada em 21 de fevereiro de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Joelma Soares da Silva (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Conceição de Maria Pinheiro Barros
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Me. Francisco Edson Rodrigues da Silva
Universidade Federal do Ceará (UFC)

AGRADECIMENTOS

À UFC, pela eficiência e compromisso que instituição e seus servidores têm com a comunidade cearense e seus alunos.

Aos professores e demais funcionários da FEAAC, pela excelência e primazia nos serviços prestados à comunidade discente.

Em especial, à Profa. Dra. Joelma Soares, pela paciência, didática, seriedade e gentileza no trato com seus orientados e demais alunos.

À Profa. Dra. Conceição Barros e ao secretário da coordenação Me. Edson Silva, pela presteza, cordialidade e excelência no trato com os estudantes do curso de Secretariado Executivo da UFC, em especial nos anos de 2019 a 2024.

Aos amigos do curso Roberth Costa e André Passos, sem os quais minha jornada durante a formação acadêmica não seria a mesma.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a contribuição do curso de Secretariado Executivo da UFC para construção do conhecimento científico em secretariado. O percurso metodológico empregado neste estudo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa com elementos de natureza quantitativa. Para análise dos dados foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), com a qual foi possível coletar, identificar e categorizar a produção escrita dos docentes do curso de Secretariado da UFC, com ênfase na análise da publicação de artigos em periódicos. Os dados foram coletados por meio da consulta ao Currículo Lattes de cinco docentes pesquisados, com base na delimitação temporal de 10 anos (2014 a 2024). Verificou-se que, nesse período, os docentes mantiveram atividades científicas ativas e alinhadas entre si, evidenciando que o Secretariado Executivo da UFC possui um ambiente mínimo adequado à produção científica na área de secretariado, quando considerado o perfil de atuação desses docentes, a partir das publicações de artigos em periódicos, capítulos de livros e trabalhos publicados em congressos. Tais publicações no curso de Secretariado Executivo da UFC foram concentradas nas linhas de pesquisa Educação, Formação em Secretariado Executivo, sendo essa última relacionada à Gestão secretarial. A partir dos dados, também foi elaborado um panorama das produções acadêmicas entre 2014 e 2024, sendo viável apresentação de uma agenda de pesquisa.

Palavras-chaves: pesquisa; produção acadêmica; Secretariado Executivo.

RESUMEN

Esta investigación tiene el objetivo general de analizar la contribución del curso de Secretaría Ejecutiva de la UFC a la construcción de conocimiento científico en secretaría. El enfoque metodológico utilizado en este estudio se basa en un enfoque cualitativo con elementos de carácter cuantitativo. Para el análisis de los datos se utilizó la técnica de Análisis de Contenido (Bardin, 2016), con la que fue posible recolectar, identificar y categorizar la producción escrita de los docentes del curso Secretaría de la UFC, con énfasis en el análisis de la publicación de artículos en revistas. Los datos fueron recolectados consultando el Curriculum Lattes de cinco docentes investigados, con base en un límite de tiempo de 10 años (2014 a 2024). Se verificó que, durante este período, los profesores mantuvieron actividades científicas activas y alineadas, demostrando que la Secretaría Ejecutiva de la UFC cuenta con un ambiente mínimo adecuado para la producción científica en el área de secretaría, al considerar el perfil de desempeño de estos profesores, con base en las publicaciones de artículos en revistas, capítulos de libros y trabajos publicados en congresos. Dichas publicaciones en el curso de Secretaría Ejecutiva de la UFC se concentraron en las líneas de investigación Educación, Capacitación en Secretaría Ejecutiva, esta última relacionada con la Gestión Secretarial. A partir de los datos, también se creó un panorama de las producciones académicas entre 2014 y 2024, que permitió presentar una agenda de investigación.

Palabras clave: investigación; producción académica; Secretariado Ejecutivo.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Descrição das etapas de coleta de dados I.....	39
Quadro 2 – Descrição das etapas de coleta de dados II.....	40
Quadro 3 – Descrição da participação docente em atividades científicas.....	45
Quadro 4 – Publicações de artigos do(a) Docente 01 relacionados ao Secretariado Executivo.....	50
Quadro 5 – Publicações de artigos do(a) Docente 02 relacionados ao Secretariado Executivo.....	52
Quadro 6 – Publicações de artigos do(a) Docente 03 relacionados ao Secretariado Executivo.....	56
Quadro 7 – Publicações de artigos do(a) Docente 04 relacionados ao Secretariado Executivo.....	57
Quadro 8 – Publicações de artigos do(a) Docente 05 relacionados ao Secretariado Executivo.....	60
Quadro 9 – Proposta de agenda de pesquisa para a área base em Secretariado, vinculada ao campo de Ciências Sociais Aplicadas.....	68

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Frequência da orientação de iniciação científica dos docentes de Secretariado da UFC.....	47
Tabela 2 – Frequência de participação dos docentes em bancas de TCC	48
Tabela 3 – Frequência das publicações acadêmicas do(a) Docente 01	50
Tabela 4 – Frequência das publicações acadêmicas do(a) Docente 02	52
Tabela 5 – Frequência das publicações acadêmicas do(a) Docente 03	55
Tabela 6 – Frequência das publicações acadêmicas do(a) Docente 04	57
Tabela 7 – Frequência das publicações acadêmicas do(a) Docente 05	59
Tabela 8 – Panorama das publicações de artigos de Secretariado da UFC entre 2014 e 2024	67

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Áreas de publicação de artigos pelo Secretariado Executivo da UFC entre 2014 e 2024.....	62
Gráfico 2 – Assuntos mais pesquisados pelo Secretariado Executivo da UFC de 2014 a 2024	64
Gráfico 3 – Periódicos de maior incidência de publicação de artigos de Secretariado Executivo da UFC entre 2014 e 2024.....	65

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ABPSEC	Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI	Conselho Universitário
CONSEC	Congresso Nacional de Secretariado
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
ENASEC	Encontro Nacional de Pesquisa em Secretariado
ENEPES	Encontro de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo
ENESEC	Encontro Nacional de Estudantes de Secretariado
ESG	<i>Environmental, Social and Governance</i>
FENASSEC	Federação Nacional das Secretárias e Secretários
FEAAC	Faculdade de Economia, Administração, Atuárias e Contabilidade
GEPES	Grupo de Estudo e Pesquisa em Secretariado
GeSec	Revista de Gestão e Secretariado
IES	Instituição de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação
NEPES	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Secretariado
PPP	Projeto Político Pedagógico
SBPSEC	Sociedade Brasileira de Pesquisa em Secretariado
Sesu	Secretaria de Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	A CONSTRUÇÃO DO CAMPO CIENTÍFICO DO SECRETARIADO EXECUTIVO NO BRASIL.....	16
2.1	Evolução histórica da área acadêmica em Secretariado Executivo no Brasil	16
2.2	Estrutura nacional para a pesquisa em Secretariado Executivo no Brasil	22
2.3	A Pesquisa científica em Secretariado no Brasil	25
3	PRODUÇÃO ACADÊMICA E CONTRIBUIÇÕES DA UFC PARA SECRETARIADO EXECUTIVO.....	27
3.1	Contribuições da UFC para o campo do Secretariado	27
3.2	Produção científica e formação acadêmica em secretariado	30
3.3	Tríade ensino, pesquisa e extensão na construção do conhecimento científico em Secretariado	31
3.4	Metodologias de pesquisa no curso de Secretariado	33
4	METODOLOGIA DA PESQUISA	37
4.1	Objeto de pesquisa	38
4.2	Coletas de dados	38
4.3	Análise dos dados	41
5	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	44
5.1	Identificação do perfil acadêmico dos professores do curso de Secretariado Executivo da UFC.....	44
5.2	Descrição das publicações acadêmicas do Secretariado Executivo da UFC	49
5.2.1	Docente 01	49
5.2.2	Docente 02	51
5.2.3	Docente 03	54
5.2.4	Docente 04	56
5.2.5	Docente 05	59
5.3	Um panorama das publicações de artigos completos publicados em periódicos.....	62
5.4	Proposta de uma agenda de pesquisa.....	68

6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71
	REFERÊNCIAS	74
	APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE PESQUISA DA MONOGRAFIA	80

1 INTRODUÇÃO

O Secretariado Executivo, enquanto profissão, avançou nos últimos 30 anos, pela sua adaptação ao mercado de trabalho, desenvolvendo novas competências e habilidades (Barros; Silva; Barros, 2016). Outros aspectos importantes desse avanço também foram a regulamentação da profissão com base na lei que dispõe sobre o exercício da profissão de secretariado, segundo a Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985 (Brasil, 1985), a criação da Federação Nacional das Secretárias e Secretários (FENASSEC) em 1988 e a inserção da profissão à Classificação Brasileira de Ocupações, conhecida como CBO, em 2002. Esses foram marcos importantes para consolidação de Secretariado Executivo, enquanto profissão (Garcia *et al.*, 2017).

No Brasil, o Secretariado Executivo é uma formação de nível superior, sendo um curso de bacharelado. Para Cielo, Schmidt e Wenningkamp (2014), a área de secretariado presenciou um processo de expansão entre os anos de 1990 e 2000, com a criação de novos cursos de Secretariado Executivo no país.

Atualmente, segundo dados do Ministério da Educação (MEC), existem 47 cursos ativos de Secretariado Executivo, sendo 29 cursos da iniciativa privada com ou sem fins lucrativos e 18 cursos pertencentes às instituições públicas federais, estaduais e municipais.

No ensino superior, a formação em Secretariado Executivo segue a Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005 (Brasil, 2005), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Secretariado Executivo. Dessa resolução, destaca-se que é de responsabilidade da instituição de ensino abranger em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), entre outros aspectos, tanto formas de realização da interdisciplinaridade, quanto incentivar à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica.

Ainda sobre a formação desse profissional, é válido mencionar que o secretariado se constitui como uma área de formação no ensino superior e, nesse aspecto, ainda há a se percorrer. A construção da cientificidade dessa área perpassa pela busca e delimitação de seu objeto de pesquisa. Até o momento, esse é o desafio da área secretarial: a construção da identidade científica do secretariado (Cruz;

Correia, 2021).

Nessa perspectiva, a produção acadêmica na área secretarial é necessária para a construção de seu conhecimento e consolidação de seu caráter científico, visto que o trabalho com a pesquisa é uma atividade essencial das universidades (Demo, 2006). Neste ponto, é válido mencionar sobre o tripé “ensino-pesquisa-extensão”, essas práticas são indissociáveis e necessárias a qualquer área de pesquisa ou formação no ensino superior.

A pesquisa deve que ser vista como um processo social, ultrapassando a vida acadêmica do professor e aluno, sem o qual não haveria universidade (Demo, 2006). Logo, a pesquisa é uma prática básica para docentes e discentes para a área secretarial, que ainda carece de consolidação da prática de pesquisa científica (Cruz, 2023).

E, ao falar sobre a prática de pesquisa, também é preciso observar onde professor e aluno exercem os princípios dessa prática, ou seja, é preciso olhar para a universidade e o tipo de formação ofertada. No caso desse trabalho, cujo foco está no curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará (UFC), tem-se uma formação em Secretariado Executivo de grau bacharelado, criado com base na Resolução nº 03 do Conselho Universitário (CONSUNI), de 2 de março de 1995 (UFC, 1995).

O curso de Secretariado Executivo da UFC é vinculado ao Departamento de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC). Sendo um curso na modalidade presencial e com duração de oito semestres, obteve reconhecimento pelo MEC em dezembro de 2001, segundo a Portaria nº 2749, de 12 de dezembro de 2001 (Brasil, 2001), com renovação pelo MEC conforme a Portaria nº 211, de 25 de junho de 2020 (Brasil, 2020). Hoje, com quase 30 anos, o curso de Secretariado Executivo da UFC oferta cerca de 50 vagas por ano aos alunos ingressantes pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU).

Segundo o PPC do curso, reelaborado em 2017, a graduação em Secretariado Executivo ofertada pela UFC enseja uma formação com sólidos domínios acadêmicos, científicos e tecnológicos na formação de um profissional apto ao mercado de trabalho, com senso crítico e analítico. Ainda sobre a prática de pesquisa acadêmica, nota-se que esta já é prevista e indicada no PPC vigente do curso.

Sobre isso, destaca-se que a formação em Secretariado Executivo da UFC conta com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo (GEPES), criado em 2014 com a certificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Assim, observa-se até esse momento que a pesquisa científica, além de essencial para as formações de ensino superior, também é vista como prática inerente às atividades desenvolvidas pelo curso de Secretariado Executivo da UFC, esteja presente na sala de aula de acordo com PPC do curso ou em atividades de pesquisa, a exemplo do GEPES.

Ao abordar o secretário executivo com ênfase em sua formação e nas atividades desenvolvidas durante a formação desse profissional, tais como produção de artigos e atividades de pesquisa, este trabalho parte do seguinte questionamento: como o curso de Secretariado Executivo da UFC contribui para a construção do conhecimento científico na área de secretariado?

Na busca por essa resposta, este trabalho tem como objetivo geral analisar a contribuição do curso de Secretariado Executivo da UFC para construção do conhecimento científico em secretariado. E como forma de alcançar esse objetivo, propõe-se três objetivos específicos:

- a) Identificar a participação dos docentes do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará em atividades científicas na área de Secretariado;
- b) Traçar um panorama das publicações acadêmicas do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará;
- c) Propor uma agenda de pesquisa para o curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará.

Nesta perspectiva, já foi mencionado que a pesquisa é uma prática essencial para construção de conhecimento do Secretariado Executivo, é uma atividade fundamental na vida acadêmica, segundo Demo (2006).

Por isso, este trabalho, ao propor uma investigação sobre a contribuição da produção científica do curso de Secretariado Executivo da UFC, busca fomentar discussões a partir de um levantamento específico da produção científica tão necessária à área secretarial, tais discussões estariam relacionadas ao tipo de pesquisa desenvolvida pelo curso de Secretariado Executivo da UFC, quais são as

áreas correlacionadas com essas pesquisas e a quantidade de trabalhos desenvolvidos.

A importância desse trabalho, portanto, resulta na apresentação de um panorama da produção científica. Esse estudo, assim, pode servir de base para discussões sobre os caminhos científicos que os professores e alunos do curso de Secretariado Executivo da UFC estão trilhando.

Também pode colaborar com a elaboração de estratégias relacionadas à produção de conhecimento científico do curso de Secretariado Executivo da UFC, uma vez que o levantamento dessa produção tornará visível um panorama do desenvolvimento de pesquisas desenvolvidas no curso de Secretariado Executivo da UFC, o que torna também possível a proposta de uma agenda de pesquisa acadêmica para o curso.

Esta monografia está organizada em seis partes. Na primeira, encontra-se esta introdução com o contexto da pesquisa, seguido de sua problematização, objetivos e justificativa. Nas segunda e terceira partes, apresentam-se a fundamentação teórica seguida por uma revisão da literatura acerca da construção do campo científico do Secretariado Executivo no Brasil e sobre a produção acadêmica e a contribuição da UFC para o Secretariado Executivo.

Seguindo a organização desse trabalho, na quarta parte, apresenta-se a metodologia utilizada durante a pesquisa, desenvolvida numa abordagem qualitativa e descritiva, tendo como objeto de análise a produção acadêmica, assim como o perfil científico, dos docentes do curso de Secretariado Executivo.

Na quinta parte, apresentam-se os resultados coletados com base no instrumento de coleta de dados que alinha objetivos, referencial teórico e etapas de coletas, servindo de norteador para as etapas e tratamento dos dados.

Por fim, na sexta parte desse trabalho, são apresentadas as considerações finais da pesquisa, assim como as referências e o apêndice referenciado durante a metodologia e apresentação dos dados da pesquisa.

2 A CONSTRUÇÃO DO CAMPO CIENTÍFICO DO SECRETARIADO EXECUTIVO NO BRASIL

A pesquisa em secretariado é recente, quando comparada a outras áreas de conhecimento (Barros *et al.*, 2018; Durante; Martins; Cantarotti, 2016; Garcia *et al.*, 2017; Leal; Santos; Moraes, 2018; Silva; Barros; Nascimento, 2016; Cruz; Correia, 2021). A cultura da pesquisa na área secretarial foi intensificada em meados de 2009, quando foi realizada a consulta pública por intermédio da Secretaria de Educação Superior (Sesu) do MEC. Sobre essa situação, ponderava-se sobre a possível extinção dos cursos de bacharelado em Secretariado Executivo no Brasil (Durante, 2012).

Um dos motivos que fomentavam essa ideia era a pouca produção acadêmica em Secretariado Executivo. Diante dessa situação, órgãos representativos da profissão, como a Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC), comprometeram-se a reverter a situação, com execução de medidas que fomentassem a produção acadêmica e científica na área de secretariado. Na perspectiva de Durante (2012), a partir de então, a pesquisa em secretariado ganhou um impulso necessário tanto para assegurar a existência dos cursos de ensino superior em secretariado no Brasil, quanto para evolução da própria profissão.

Assim, para compreender o recorte literário necessário à pesquisa, esta seção foca na contextualização histórica e principais marcos do curso no país, trazendo uma revisão das bases institucionais e acadêmicas que sustentam o campo de pesquisa e por fim, um panorama geral sobre o desenvolvimento da pesquisa científica nessa área, enfatizando a relevância para o avanço do conhecimento.

2.1 Evolução histórica da área acadêmica em Secretariado Executivo no Brasil

Os profissionais brasileiros, de maneira direta ou indireta, contribuíram com um papel na obtenção de avanços políticos que ampliaram o campo de atuação do secretariado. Por meio de sua organização em instituições representativas, foi possível promover o desenvolvimento e a ampliação da formação profissional, evoluindo-a em uma área de conhecimento reconhecida (Guimarães *et al.*, 2019).

A evolução histórica do curso de Secretariado Executivo no Brasil reflete

um processo contínuo de adaptação às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas, consolidando-se como uma área estratégica no mercado de trabalho. Desde sua criação, a formação acompanhou transformações nas demandas profissionais e sociais, desafiando estigmas associados à profissão e expandindo seu papel para além das funções atribuídas.

O surgimento da profissão e do ensino de secretariado no Brasil acompanhou o desenvolvimento da educação superior no país. A criação da primeira universidade brasileira, a Universidade do Rio de Janeiro, em 1920, marcou o início de um processo regulamentado pelas leis que organizaram a fundação e o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) nos estados. Durante as décadas de 1930 e 1940, com as reformas educacionais promovidas durante a Era Vargas, em 1931 e 1943, foram estabelecidos os primeiros cursos técnicos voltados para o secretariado (Martins *et al.*, 2017).

A origem do curso remonta à década de 1960, período em que o Brasil vivia um processo de modernização industrial e expansão econômica. Nesse contexto, as empresas passaram a demandar profissionais envolvidos para lidar com tarefas administrativas cada vez mais complexas. Em resposta, surgiram as primeiras formações em nível técnico e superior, focadas em habilidades operacionais, como taquigrafia, datilografia e organização documental (Sabino, 2017).

Sabino (2017) também destaca aspectos importantes da Reforma Universitária no que diz respeito à formação de profissionais em secretariado, referindo-se a ela como “a ampliação da educação para o secretariado” (Sabino, 2017). Essa reforma marcou uma transição da educação para o secretariado no Brasil ao nível superior, consolidada pela Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 (Brasil, 1968). Elaborado durante o governo militar de Costa e Silva (1967-1969), o documento tinha como objetivo principal promover a “modernização administrativa das universidades” (Brasil, 1985).

O argumento de Sabino (2017) aponta que os cursos de secretariado no Brasil foram influenciados pelas demandas do mercado, refletindo o tecnicismo característico do período militar. Essa abordagem evidencia como a formação na área foi moldada por uma lógica pragmática e externa para atender às necessidades específicas do setor produtivo.

Martins *et al.* (2017) relatam que dois cursos de secretariado foram

implantados em instituições públicas: na Universidade Federal da Bahia, em 1964, e na Universidade Federal de Pernambuco, em 1971. As demais ofertas concentraram-se em instituições privadas de ensino superior. Isso demonstra que, apesar do governo militar ter promovido um aumento no número de vagas no ensino superior, a expansão ocorreu na rede privada, que, segundo os autores, era específica por uma qualidade educacional limitada.

Conforme Giorni (2017), nos anos de 1970, o secretariado começou a desempenhar um papel mais ativo nas empresas, ainda que de maneira incipiente, contribuindo para a organização de processos administrativos, modelos de gestão e tomadas de decisão. Esse avanço na formação e capacitação do setor foi acompanhado por mobilizações da classe trabalhadora do secretariado, que lutava por melhores condições de trabalho, maior reconhecimento profissional e a garantia dos direitos trabalhistas.

Uma das primeiras conquistas para a regulamentação do secretariado foi a promulgação da Lei nº 6.556, de 5 de setembro de 1978 (Brasil, 1978), que tratava da atividade de secretário. Nesse período, o secretariado ainda era classificado como uma atividade e não como uma profissão reconhecida. Esse reconhecimento só foi feito em 30 de setembro de 1985, com a Lei nº 7.377/1985 (Brasil, 1985), que regulamentou o exercício profissional do secretariado e distribuiu suas diretrizes (Giorni, 2017).

A Lei nº 7.377/1985, complementada pela Lei nº 9.261, de 10 de janeiro de 1996 (Brasil, 1996), estabelece como principais diferenças entre os profissionais de Secretariado Executivo com formação superior e aqueles com formação técnica. Conforme essas legislações, tanto os diplomados em cursos técnicos como os graduados em nível superior na área de secretariado possuem o direito de exercer a profissão de secretário, garantindo igualdade no reconhecimento profissional, ainda que com qualificações específicas.

A promulgação da Lei nº 7.377/1985 (Brasil, 1985), representou um marco fundamental ao regulamentar a profissão de secretário no Brasil, conferindo segurança jurídica aos profissionais e impulsionando a criação de cursos superiores de Secretariado Executivo. Essa legislação contribuiu para o reconhecimento social e profissional da área.

Após a regulamentação da profissão em 1985, com a definição dos níveis

de formação, houve um aumento na oferta de cursos de secretariado no Brasil, totalizando 35 cursos. Desses, 10 foram oferecidos por instituições públicas. Apesar da predominância de instituições privadas, o curso se consolidou, fortalecendo sua presença e construindo sua trajetória no ensino superior brasileiro (Guimarães *et al.*, 2019).

A década de 1980 foi marcada pelo surgimento de entidades associativas, como a FENASSEC, além da criação de sindicatos específicos para a categoria. Nesse período, também foi elaborado o Código de Ética do Profissional de Secretariado, publicado no Diário Oficial da União em 7 de julho de 1989 (Brasil, 1989). O código tinha como principais objetivos defender e priorizar os direitos dos profissionais da área, que já eram reconhecidos pela legislação vigente.

As normatizações que regem a profissão de secretariado são definidas pela legislação federal, que regulamenta a atividade secretarial. O Estado, portanto, desempenha um papel fundamental na regulação e supervisão dessa profissão, garantindo a sua conformidade e o cumprimento das normas aplicáveis (Guimarães *et al.*, 2019).

Nos anos seguintes, as reformas educacionais integraram o curso às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, expandindo sua base teórica e prática. Com o avanço das tecnologias e a globalização, o perfil do profissional de Secretariado Executivo começou a se transformar.

Disciplinas externas para gestão, comunicação intercultural e tecnologias emergentes foram incorporadas aos currículos, atendendo às novas exigências do mercado. O domínio de ferramentas digitais e a fluência em idiomas estrangeiros adquiriu competências indispensáveis, para aqueles que atuam em empresas multinacionais ou setores globais, como turismo, comércio exterior e finanças (Camargo *et al.*, 2015).

Na década de 1990, o secretário executivo consolidou-se como um gestor de processos, assumindo o papel de intermediário entre gestores e subordinados, bem como entre a organização e seus públicos (Adelino; Silva, 2022). Nesse período, o secretariado deixou de ser visto como uma função administrativa e passou a ser reconhecido como um papel estratégico dentro das organizações.

Já nos anos 2000, a profissão se fortaleceu ainda mais com a ampliação das atribuições dos secretários, que passaram a se alinhar com as mudanças no perfil

das empresas. Além das funções administrativas, os profissionais de secretariado passaram a dominar ferramentas tecnológicas e atuar como gestores de processos e de informação dentro das organizações. Esse novo perfil ampliou a busca por especialização, com um aumento no número de profissionais buscando qualificação avançada na área (Adelino; Silva, 2022).

Surgiu a ABPSEC, fundada em 2011 e oficializada em 2013. A ABPSEC (2021) tem como objetivo principal o desenvolvimento da pesquisa científica na área de secretariado, contribuindo para o avanço do conhecimento e a evolução da profissão.

A crise sanitária acelerou a adaptação das formas de trabalho, impactando diversas áreas, incluindo o secretariado, que precisou se reconfigurar para atender às novas demandas e realidades, como o trabalho remoto (Maia; Müller; Bernardo, 2020).

A configuração da profissão também foi impactada pelas mudanças socioculturais. Inicialmente associada ao trabalho feminino e marcada por estereótipos, a área passou a atrair uma base mais diversa de estudantes, refletindo os avanços nas questões de gênero e na luta pela igualdade no mercado de trabalho.

Essa transformação foi fortalecida por ações de associações profissionais e políticas institucionais que promoveram maior inclusão e valorização do secretariado como uma profissão estratégica. A flexibilização curricular em diversas instituições também permitiu a personalização da formação acadêmica, incluindo disciplinas relacionadas ao empreendedorismo, marketing e sustentabilidade, temas alinhados às demandas contemporâneas (Camargo *et al.*, 2015). A expansão do campo de atuação acompanha essas mudanças. Os profissionais de Secretariado Executivo passaram a ocupar posições estratégicas em empresas privadas e multinacionais, assessorando diretores e gerentes em planejamento e gestão. No setor público, desempenham funções administrativas em órgãos governamentais.

Muitas também encontraram oportunidades no empreendedorismo, oferecendo consultoria em organização de eventos, gestão de processos e assessoria administrativa. No âmbito educacional, destacam-se como docentes e facilitadores em treinamentos corporativos. A atuação em *startups* e no setor de tecnologia e inovação ampliou ainda mais o escopo da profissão, permitindo que esses profissionais contribuam para projetos multidisciplinares e desenvolvimento organizacional

(Amorim *et al.*, 2021).

Na atualidade, o mercado exige um perfil profissional multifuncional, resiliente e alinhado às novas realidades. Além das competências técnicas, habilidades interpessoais como inteligência emocional, trabalho em equipe e capacidade de resolução de conflitos são essenciais, sobretudo diante do crescimento do trabalho remoto e híbrido.

A incorporação de práticas relacionadas à sustentabilidade e responsabilidade social corporativa também ganhou destaque. Cada vez mais, profissionais de Secretariado Executivo são chamados a alinhar suas práticas aos princípios de *Environmental, Social and Governance* (ESG, em tradução livre do inglês “Ambiental, Social e Governança”), respondendo às expectativas de empresas que priorizam ética e sustentabilidade em suas operações (Camargo *et al.*, 2015).

A busca por diferenciação levou profissionais a investir em especializações e certificações, ampliando suas áreas de atuação e reforçando a relevância da profissão em um mercado competitivo. Segundo Amorim *et al.* (2021), o domínio de novas tecnologias e idiomas ainda permanece como um diferencial estratégico, enquanto habilidades de liderança e gestão posicionam esses profissionais como agentes essenciais na estrutura organizacional.

Os critérios do mercado apontam para a integração de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e automação, no cotidiano do secretariado. Essas inovações promovem a otimização de processos e liberam tempo para atividades mais estratégicas, fortalecendo o papel do profissional como um parceiro na tomada de decisões (Amorim *et al.*, 2021).

Ao analisar o contexto global, percebe-se que o Brasil tem se destacado pela abrangência e qualidade de cursos de Secretariado Executivo, mas ainda enfrenta desafios relacionados à ampliação do reconhecimento da profissão e à superação de estigmas históricos. A inspiração em modelos internacionais, que enfatizam a formação contínua e a inovação, pode contribuir para o fortalecimento desse campo. Assim, a trajetória do curso de Secretariado Executivo no Brasil revela seu papel estratégico no mercado contemporâneo.

A combinação de habilidades técnicas, comportamentais e estratégicas posiciona o profissional como uma peça-chave no sucesso organizacional, refletindo sua crescente importância em um cenário global dinâmico e competitivo (Maia; Müller;

Bernardo, 2020).

Observa-se que a formação superior em secretariado passou por um longo processo de luta para a consolidação da profissão, enfrentando obstáculos para se afirmar como uma área de nível superior. Esse percurso revela o preconceito que ainda recai sobre a profissão, algo que se reflete até mesmo dentro do ambiente acadêmico. No entanto, a resposta a essas adversidades sempre foi marcada pelo desenvolvimento e pelo crescimento, através da busca pela cientificidade e pela legitimação da área, o que tem contribuído para o seu fortalecimento e reconhecimento.

2.2 Estrutura nacional para a pesquisa em Secretariado Executivo no Brasil

Analisar o processo de constituição e institucionalização do Secretariado Executivo como um campo de pesquisa requer uma compreensão da estrutura social e do conjunto de conhecimentos produzidos por essa comunidade.

Este campo científico está se desenvolvendo em meio a disputas características da ciência contemporânea, em um país onde as políticas científicas são orientadas para o desenvolvimento e uma visão utilitária da ciência. Contudo, apesar desse avanço, o campo é influenciado por paradigmas que priorizam áreas nucleares e mantêm um estatuto da Ciência Moderna (Cruz, 2023).

Para entender como um campo adquire o status de científico, é essencial considerar diferentes concepções de ciência que têm permeado a história do pensamento ocidental. De acordo com Cruz e Correia (2021), a ciência pode ser definida como um sistema de ideias que se desenvolvem através de dois sistemas: o sistema conceitual/cognitivo e o sistema concreto/material. Ambos interagem e definem o que é considerado científico por meio do processo de pesquisa (Cruz, 2023).

Esta definição de ciência, conforme explicada por Cruz e Correia (2021), destaca a importância dos componentes estruturais que conferem autonomia a uma disciplina, sendo moldada pelas regras estabelecidas pela comunidade acadêmica e pelo reconhecimento de sua capacidade de se sustentar e competir por espaço.

No contexto do Secretariado Executivo no Brasil, a análise do desenvolvimento do campo revela um esforço contínuo pela institucionalização

perante órgãos de avaliação e fomento à pesquisa. Internamente, o campo apresenta uma estrutura concreta e material em desenvolvimento. Externamente, no entanto, o campo enfrenta as consequências de políticas científicas prioritárias, que estabelecem um sistema de recompensa baseado na acumulação de Capital Científico (Cruz; Correia, 2021).

A pesquisa desempenha um papel central nesse processo. Indicadores têm sido utilizados para monitorar e avaliar a produtividade na área, impulsionados pelo compromisso com o MEC de gerar produção científica que ajude a delimitar o campo e buscar seu reconhecimento formal. Essa estratégia é uma resposta direta às exigências para que o campo seja reconhecido como uma área de conhecimento pelas instituições de pesquisa (Cruz, 2018).

Desde os anos 2000, a área do Secretariado Executivo tem avançado com a criação de periódicos especializados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Existem cinco periódicos avaliados pelo sistema Qualis/CAPES, no entanto, essa quantidade é considerada restrita em comparação com outras áreas mais consolidadas (Cruz, 2023).

O impulso para o reconhecimento do Secretariado Executivo como um campo científico foi dado com a criação da ABPSEC em 2013, que visou mobilizar estratégias para alcançar o reconhecimento formal da área (Cruz, 2018).

Durante o I Encontro Nacional de Pesquisa em Secretariado (ENASEC), foi anunciada a fundação da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Secretariado (SBPSEC). No entanto, foi em 10 de outubro de 2013, durante a assembleia do III ENASEC na Universidade Federal da Paraíba, que a SBPSEC se transformou na ABPSEC, sendo registrada em cartório no Estado de São Paulo em 10 de dezembro do mesmo ano.

Esses eventos representam marcos para o Secretariado Executivo, sinalizando a introdução de novos elementos estruturais e o desenvolvimento da área. A consulta pública de 2009 e a criação da ABPSEC foram fundamentais para o avanço do campo, oferecendo benefícios científicos, sociais, culturais e políticos que fortaleceram a constituição do Secretariado Executivo (Cruz, 2023).

De acordo com o Estatuto da ABPSEC, a associação é uma entidade de direito privado e sem fins lucrativos, dedicada à promoção da pesquisa científica na área de Secretariado. Seus princípios são baseados na participação democrática, na

liberdade e na justiça social (ABPSEC, 2015).

O Estatuto define objetivos estratégicos, incluindo a promoção do ensino e da pesquisa em Secretariado, a cooperação entre cursos e pesquisadores, a divulgação da produção científica, e o incentivo à pesquisa que atenda às necessidades de IES e do mercado de trabalho. Além disso, a ABPSEC visa identificar temas prioritários de pesquisa, colaborar com agências de fomento e aprimorar a formação profissional (ABPSEC, 2015).

A importância dessas ações é destacada por Cruz (2023), que observa que tais iniciativas foram fundamentais para evitar a extinção dos cursos de Secretariado e para iniciar a estruturação científica de uma área prática, permitindo que pesquisadores refletissem de forma crítica sobre suas práticas científicas e contribuíssem para o desenvolvimento da área.

A partir de 2017, as pesquisadoras Cruz e Correia (2021) iniciaram investigações focadas na produção científica dos docentes dos cursos de Secretariado Executivo em universidades públicas, visando analisar a produção científica desses docentes, considerando a diversidade de formações *stricto sensu*, que é uma consequência da ausência de Programas de Pós-Graduação na área (Cruz, 2018).

Um levantamento realizado por Cruz e Correia (2021) identificou 23 eventos científicos na área de Secretariado no Brasil, abrangendo eventos nacionais, internacionais, regionais e locais. Entre os mais destacados pelo número de trabalhos científicos apresentados, estão o ENASEC, o Encontro Nacional dos Estudantes de Secretariado (ENESEC) e o (CONSEC).

No entanto, a resistência da comunidade acadêmica do Secretariado Executivo continua a ser uma característica. Cruz (2023) aponta que, apesar da necessidade de alinhar a comunicação das pesquisas com os critérios dos órgãos de fomento, eventos científicos têm sido essenciais para o fortalecimento da pesquisa na área.

Cruz (2023) analisou a produção científica e as atividades dos grupos de pesquisa da área, observando um aumento nas publicações voltadas para a construção teórica e acadêmica do campo, o que sugere um esforço para desenvolver o Secretariado Executivo cientificamente, integrando paradigmas técnicos e teóricos.

Apesar de forma gradual, o campo tem começado a superar seu silêncio

epistemológico e a desenvolver propostas teóricas a partir de análises distintas, indicando um caminho promissor para o futuro do Secretariado Executivo.

2.3 A Pesquisa científica em Secretariado no Brasil

No Brasil, o reconhecimento institucional de uma área depende da existência de uma cultura de produção científica. A sua ausência pode gerar questionamentos, como ocorreu na consulta pública de 2009, onde o superintendente do SESu/MEC apontou a baixa produção acadêmica em Secretariado Executivo como uma preocupação (Leal; Santos; Moraes, 2018).

Nesse contexto, a produção acadêmica em Secretariado tem sido alvo de discussões significativas (Sanches; Schmidt; Dias, 2014). Houve avanços como o aumento de grupos de pesquisa nos cursos e no CNPq, a criação de revistas especializadas, a ampliação de periódicos, e a realização de eventos como o ENASEC.

Esses esforços têm promovido a disseminação do conhecimento na área, no entanto, apesar do crescimento, a área enfrenta desafios em relação à consolidação de sua cientificidade (Camargo *et al.*, 2015).

Para entender a construção do conhecimento em secretariado, é essencial compreender sua base interdisciplinar. Para Silva, Barros e Nascimento (2016), o conhecimento em Secretariado é moldado pelas relações interdisciplinares características da área, um aspecto previsto tanto na formação acadêmica (Brasil, 2005) quanto apontado por diversos pesquisadores (Cruz, 2023). Embora ainda debate sobre a constituição do Secretariado como uma ciência própria, a interdisciplinaridade é um fator comum nas pesquisas sobre o tema.

Nascimento (2012) destaca que os pesquisadores em Secretariado adotam uma postura interacionista, integrando conhecimentos de outras áreas, que é necessária para a construção do conhecimento em secretariado e para manter a área em constante diálogo com outros campos do saber.

Entender como o conhecimento em secretariado é construído, dado seu caráter interdisciplinar, vai além de aplicar teorias de outras áreas. É necessário desenvolver uma fonte de conhecimento, baseada na prática e na cultura de pesquisa do Secretariado. Silva, Barros e Nascimento (2016) enfatizam que essa construção

deve considerar tanto a teoria quanto as observações empíricas, baseadas na realidade do profissional de Secretariado.

A literatura secretarial se divide em dois momentos: o conhecimento derivado de problemas cotidianos, de base empírica, e o conhecimento acadêmico, fruto de reflexões e pesquisas no ensino superior (Cruz; Correia, 2021). Silva, Barros e Nascimento (2016) apontam que, no Brasil, a construção do conhecimento acadêmico em Secretariado muitas vezes decorre da consolidação profissional.

Embora a profissão tenha evoluído na prática, acompanhando o mundo dos negócios, há uma necessidade de evolução teórica e conceitual, que só poderá ser alcançada por meio de uma pesquisa científica bem estruturada (Barros *et al.*, 2018).

Durante e Santos (2012) identificaram barreiras para a produção científica em Secretariado, como a ausência de cursos de pós-graduação em nível de mestrado, a falta de teorias que delimitem o conhecimento na área, e a carência de periódicos reconhecidos pela Capes. No entanto, como aponta Cruz e Correia (2021) sem uma prática científica que signifique essas atividades, não há justificativa para sua promoção dentro das universidades.

A necessidade de uma base científica consolidada para as pesquisas em Secretariado é nítida, considerando que se trata de um curso de bacharelado no ensino superior. Portanto, a prática da pesquisa científica é vital para a área, desempenhando um papel ainda mais decisivo no campo do Secretariado. Dessa forma, ao abordar a pesquisa em Secretariado, é imprescindível considerar as discussões que envolvem a produção científica e a formação acadêmica na área.

3 PRODUÇÃO ACADÊMICA E CONTRIBUIÇÕES DA UFC PARA SECRETARIADO EXECUTIVO

Esta seção traz em seu bojo uma apresentação do papel da instituição no fortalecimento do curso e na produção científica. Em seguida, tem-se a relação entre a produção acadêmica e a formação de profissionais qualificados, refletindo sobre como ensino, pesquisa e extensão se articulam para a consolidação da área. Por fim, apresenta-se a abordagem das práticas e metodologias aplicadas no curso para fomentar a pesquisa acadêmica.

3.1 Contribuições da UFC para o campo do Secretariado

A UFC tem uma importante função no desenvolvimento do curso de Secretariado Executivo, consolidando-se como uma referência na formação de profissionais capacitados para atender às demandas de um mercado em constante transformação.

Desde sua criação, a UFC contribuiu para a valorização dessa área, promovendo avanços acadêmicos, fortalecendo o reconhecimento da profissão e ampliando sua relevância tanto no contexto regional quanto no nacional. A trajetória do curso reflete o compromisso da Universidade com a excelência acadêmica e sua capacidade de responder às mudanças nas necessidades do mercado e da sociedade.

A história da UFC, iniciada na década de 1950, é marcada pelo objetivo de promover o desenvolvimento educacional, científico e social no Ceará e em toda a região Nordeste. O curso de Secretariado Executivo foi iniciado no dia 1º de agosto de 1995 em um momento de modernização administrativa, quando as empresas começaram a demandar profissionais para atender às crescentes complexidades organizacionais. Inicialmente, o curso tinha um caráter técnico e era voltado para funções de suporte administrativo. Com o tempo, acompanhando as transformações do mercado de trabalho, evoluiu para um programa acadêmico superior, passando a abranger competências estratégicas como gestão, planejamento e inovação (Garcia *et al.*, 2017).

A UFC atua como um centro de produção e divulgação de conhecimento

na área de Secretariado Executivo. Por meio de uma abordagem interdisciplinar que integra áreas como Administração, Comunicação e Psicologia, a Universidade prepara seus alunos para enfrentar desafios complexos, capacitando-os para lidar com ferramentas tecnológicas avançadas, desenvolvendo habilidades de comunicação intercultural e atuando em diferentes setores organizacionais. Essa formação não se limita ao campo individual, pois também fortalece a profissão como um todo, promovendo o seu reconhecimento no âmbito nacional (Araújo, 2023).

O impacto da UFC é observado no contexto regional, onde a Universidade desempenha um papel central no atendimento às demandas específicas do mercado nordestino. Suas ações foram promovidas para a capacitação de profissionais que promovem eficiência e inovação em organizações locais, ao mesmo tempo em que ampliam as perspectivas de desenvolvimento socioeconômico da região (Garcia *et al.*, 2017).

A Universidade também se destaca pela produção de pesquisas acadêmicas que abordam temas emergentes, como sustentabilidade corporativa e transformação digital, além de formar professores e pesquisadores que divulgam o conhecimento em outras instituições de ensino (Braga, 2023).

A procura pelo curso de Secretariado Executivo na UFC conjetura mudanças significativas ao longo do tempo. Garcia *et al.* (2017) descrevem que nos primeiros anos, o perfil das ingressantes era feminino, composto por jovens que buscavam uma inserção acelerada no mercado de trabalho em um período de modernização empresarial.

O curso atrai estudantes de diferentes gêneros, faixas etárias e contextos socioculturais, ampliando seu alcance e diversificando as perspectivas de atuação profissional. Essa mudança também acompanha a valorização do curso, que é vista como uma oportunidade para ingressar em áreas estratégicas como gestão de projetos e assessoria de alta administração (Garcia *et al.*, 2017).

A UFC tem se destacado na integração de suas ações com as comunidades locais. Nesse sentido, Araújo (2023) enfatiza que projetos de extensão permitem que os alunos apliquem seus conhecimentos em situações reais, contribuindo para o fortalecimento das organizações e promovendo impacto social positivo. Paralelamente, a produção científica da Universidade tem ampliado a compreensão sobre as práticas e desafios da profissão, explorando temas que vão

desde a evolução histórica do secretariado até as demandas contemporâneas de inovação e adaptação tecnológica (Soares *et al.*, 2021).

Apesar dos avanços, o curso enfrenta desafios que refletem tanto as transformações do mercado quanto as necessidades internas da instituição. A rápida evolução tecnológica exige uma atualização constante do currículo, com a inclusão de temas como inteligência artificial, análise de dados e responsabilidade social corporativa. Outrossim, a UFC precisa continuar investindo em infraestrutura e capacitação docente para garantir que o curso seja mantido competitivo e alinhado às demandas do mercado (Soares *et al.*, 2021).

O futuro do curso de Secretariado Executivo na UFC é promissor, considerando que. A universidade tem parcerias consolidadas com empresas e expandido programas de intercâmbio e de pesquisa, além de projetos de incentivo de extensão que colocam os alunos em contato direto com o mercado. A promoção contínua da profissão, por meio de eventos científicos, publicações científicas e cursos de especialização, ampliará a visibilidade do curso e sua importância no cenário nacional e internacional (Silva, 2024).

A integração da transformação digital na formação de Secretariado Executivo na UFC reflete um compromisso da instituição com a qualidade acadêmica e a preparação de seus alunos para um ambiente profissional em constante mudança (Garcia *et al.*, 2017).

A Universidade tem investido em parcerias com empresas de tecnologia e na implementação de cursos de atualização e especialização em áreas como gestão de dados, *marketing* digital, comunicação corporativa e automação de processos. Essas disciplinas preparam os alunos para a aplicação de soluções digitais no dia a dia profissional (Carvalho, 2022).

A UFC se preocupa em promover a formação de profissionais com uma visão crítica da transformação digital. A adaptação às novas tecnologias deve envolver uma reflexão ética e estratégica sobre como essas inovações podem impactar as relações de trabalho, a privacidade e a segurança da informação. Esse aspecto humanista e ético da formação em Secretariado Executivo prepara os alunos para tomar decisões informadas e responsáveis, diante das complexidades digitais que surgem no mundo corporativo.

Carvalho (2022) enfatiza que, na UFC, essa transição se reflete no

compromisso da instituição em oferecer uma formação moderna, que integra as tecnologias emergentes e prepara seus alunos para um mercado de trabalho dinâmico e digitalizado. A Universidade, ao abraçar a transformação digital, contribui para o fortalecimento da profissão, alinhando-a com as tendências globais e as necessidades do século XXI.

Ao longo de sua trajetória, a UFC tem demonstrado um compromisso com a valorização do campo do Secretariado Executivo. Sua atuação combina pioneirismo, excelência acadêmica e impacto social, consolidando-se como uma base sólida para a formação de profissionais e o fortalecimento da profissão. Enfrentando desafios e explorando novas possibilidades, a UFC desempenhará um papel essencial na consolidação do Secretariado Executivo como uma área estratégica no mundo contemporâneo.

3.2 Produção científica e formação acadêmica em Secretariado Executivo

A formação acadêmica em Secretariado Executivo no Brasil tem evoluído ao longo dos anos, refletindo as demandas do mercado de trabalho e as necessidades de desenvolvimento profissional da área. A pesquisa em secretariado, embora crescente, enfrenta desafios em termos de reconhecimento e aprofundamento teórico, em um contexto onde a literatura tende a ser técnica (Cruz, 2023).

Conforme Leal, Santos e Moraes (2018), a pesquisa em secretariado começou a ganhar destaque devido aos esforços de docentes e instituições representativas que, no contexto de uma iminente extinção dos cursos da área em 2009, lutaram para estruturar a pesquisa científica e consolidar a área. Apesar desse progresso, a literatura apresenta um caráter técnico, o que limita o avanço teórico necessário para o pleno desenvolvimento da profissão.

A formação acadêmica em Secretariado Executivo no Brasil é regulamentada por DCNs que orientam a estrutura dos cursos de graduação. As DCNs para o curso de Secretariado Executivo estabelecem competências e habilidades que os profissionais devem adquirir, incluindo a capacidade de gerenciar e organizar atividades administrativas, além de habilidades interpessoais e comunicativas. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, influencia a formação desses profissionais,

assegurando que o currículo incluía aspectos técnicos e teóricos para a formação completa (Brasil, 1996).

Para a construção do conhecimento acadêmico em secretariado, a integração entre ensino, pesquisa e extensão é decisiva. Wanderley (2003) destaca que a universidade deve fomentar um ambiente onde a tríade ensino, pesquisa e extensão funcione de maneira indissociável.

O ensino fornece a base teórica, a pesquisa expande e descobre novos conhecimentos, e a extensão aplica-os na prática (Carvalho, 2022). Esta abordagem é corroborada por Barros, Silva e Barros (2016), que enfatizam a importância da indissociabilidade dessas funções para o desenvolvimento acadêmico e científico.

A pesquisa acadêmica é uma função central das universidades, com o objetivo de disseminar conhecimento, conforme Garcia *et al.* (2017). Demo (2006) reforça a ideia de que a pesquisa é a alma da vida acadêmica, sendo fundamental para a geração de conhecimento e promoção da cidadania. No campo do secretariado, essa função é importante para o avanço da teoria e prática profissional.

Contudo, Maçaneiro (2012) observa que a pesquisa em secretariado muitas vezes é limitada durante a graduação, com a predominância de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) focados em áreas como administração e comunicação. Essa limitação é refletida na falta de produção científica na área por parte dos graduandos, o que torna necessária a criação de grupos de estudos e iniciativas para estimular a produção acadêmica.

Garcia *et al.* (2017) concordam que a ausência de teorias consolidadas no campo do secretariado representa um desafio significativo. Sanches; Schmidt e Dias (2014) entendem que a produção acadêmica em instituições de ensino superior é, portanto, uma etapa essencial para fortalecer o pensamento científico e o conhecimento em secretariado.

3.3 Tríade ensino, pesquisa e extensão na construção do conhecimento científico em Secretariado Executivo

A prática de pesquisa tem a finalidade de construir conhecimentos sobre temas variados. No contexto universitário, essa prática envolve diferentes tipos de conhecimento, sendo necessário diferenciá-los.

Para Marconi e Lakatos (2020), o conhecimento pode ser compreendido de quatro formas: popular, filosófico, religioso e científico. Dentre esses, o científico destaca-se por suas características fundamentais: “ele é factual, lidando com ocorrências ou fatos; é sistemático, organizado em um corpo coerente de teorias; é verificável, podendo ser testado e confirmado; e é falível, sujeito a revisões e correções” (Marconi; Lakatos, 2020, p. 78).

Nas universidades, o conhecimento científico é a base que mobiliza as pesquisas acadêmicas. Entretanto, não atua isoladamente; é indissociável de outras atividades acadêmicas, como o ensino e a extensão, que juntas formam a tríade ensino-pesquisa-extensão.

No Brasil, essa indissociabilidade está consagrada na Constituição de 1988, que afirma que “As universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (Brasil, 1988, cap. III, art. 207), o que significa que a prática do ensino é tão importante quanto a da pesquisa e a da extensão, e que essas atividades devem ser trabalhadas de forma integrada, pois sua separação pode resultar em um trabalho fragmentado e ineficaz.

Barros *et al.* (2018) argumentam que o ensino, a pesquisa e a extensão constituem uma tridimensionalidade ideal para a formação no ensino superior. Para os autores, essa tríade interage com o conhecimento científico e com os conhecimentos produzidos pelos diferentes grupos da sociedade.

Assim como nenhum conhecimento deve ser considerado superior ao outro, as práticas de ensino, pesquisa e extensão devem ser vistas como interdependentes e complementares. Isso é importante na produção científica, onde:

A extensão e o ensino não são acessórios à pesquisa, mas continuações naturais dela, se a produção científica do conhecimento quiser ser efetiva e intervir para modificar a realidade estudada – voltando a enriquecer-se, nesse processo, por dela alimentar-se continuamente (Moita; Andrade, 2009, p. 279).

No contexto do curso de Secretariado Executivo da UFC, essa tríade se manifesta de maneira integrada. O ensino durante a formação do discente é estruturado de forma a promover a reflexão crítica e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, enquanto a pesquisa é incentivada como um processo contínuo de investigação e construção de novos saberes na área de Secretariado.

A extensão, por sua vez, conecta a Universidade com a sociedade,

permitindo que o conhecimento produzido nas salas de aula e nos laboratórios de pesquisa tenha um impacto direto nas comunidades e organizações. Por exemplo, projetos de extensão desenvolvidos no curso nascem de pesquisas acadêmicas e, ao mesmo tempo, retroalimentam o processo de ensino ao trazer questões práticas e desafios reais para dentro da sala de aula (Barros *et al.*, 2018).

Neste exposto, a tríade ensino-pesquisa-extensão deve ser compreendida como a base estruturante da produção de conhecimento científico em Secretariado, facilitando a integração dos diferentes tipos de conhecimento e garantindo que a formação acadêmica seja completa e comprometida com a transformação social (Braga, 2023).

Portanto, ao abordar o tema da pesquisa acadêmica no curso de Secretariado Executivo, é essencial compreendê-la como parte de um todo, que inclui práticas de ensino e extensão fundamentais para a efetividade do conhecimento produzido.

3.4 Metodologias de pesquisa no curso de Secretariado Executivo

As metodologias de pesquisa desempenham um papel fundamental na formação acadêmica e profissional no curso de Secretariado, fornecendo ferramentas e abordagens que capacitam os estudantes a desenvolverem trabalhos de qualidade, com relevância prática e acadêmica (Garcia *et al.*, 2017).

Elas são essenciais para investigar as características do mundo organizacional e propor soluções inovadoras para problemas reais, criando uma conexão entre teoria e prática, o que fortalece o vínculo entre os conhecimentos adquiridos na sala de aula e a aplicação deles em contextos reais.

Segundo Garcia *et al.* (2017), em sua pesquisa sobre a produção científica dos graduados em Secretariado Executivo da UFC no período de 2010 a 2015, entre os métodos mais utilizados pelos alunos do curso destacavam-se o estudo de caso, a revisão bibliográfica e a pesquisa aplicada. O estudo de caso é uma metodologia que permite uma análise de uma situação específica, sendo utilizada para investigar organizações, processos ou situações reais que envolvem a atuação do secretariado. Essa abordagem é relevante, pois oferece aos estudantes a oportunidade de compreender a complexidade dos contextos organizacionais e de proporções

baseadas em evidências coletadas no campo (Garcia *et al.*, 2017).

A aplicação do estudo de caso exige uma coleta de dados primários e secundários, uma análise qualitativa e, em alguns casos, uma integração de métodos quantitativos para validar e ampliar os achados, o que torna o estudo aplicável à realidade do secretariado (Soares *et al.*, 2021). A revisão bibliográfica é outra metodologia essencial no curso de Secretariado Executivo, funcionando como base para a construção do referencial teórico nos trabalhos acadêmicos.

Através da análise crítica de livros, artigos científicos e outras fontes acadêmicas, os estudantes desenvolvem uma compreensão abrangente do Estado da Arte sobre temas relevantes para o secretariado (Barros *et al.*, 2018).

Esse método também serve para identificar lacunas no conhecimento e exigir a necessidade de novos estudos. Ao combinar a revisão bibliográfica com outras metodologias, como a pesquisa documental, os estudantes fornecem embasar proposições práticas e estudos mais aplicados, gerando uma conexão direta entre teoria e prática.

A pesquisa aplicada, por sua vez, está homologada à natureza prática do curso de Secretariado. Ela busca resolver problemas específicos ou melhorar processos em contextos organizacionais reais, sendo uma das metodologias mais valorizadas. Por exemplo, estudos voltados para a otimização de fluxos de comunicação, o desenvolvimento de sistemas de gestão ou a implementação de práticas sustentáveis em empresas são orientados por essa abordagem.

Esse método se destaca por sua capacidade de gerar resultados concretos e aplicáveis, criando soluções relacionadas às necessidades do mercado de trabalho. Ao adotar a pesquisa aplicada, os estudantes se tornam capazes de contribuir para o aprimoramento das organizações em que atuam, refletindo um aprendizado que ultrapassa os limites da sala de aula. Além desses métodos principais, outros também são utilizados no curso. Uma pesquisa qualitativa, por exemplo, é uma abordagem comum para explorar aspectos subjetivos, como a percepção dos colaboradores sobre o papel do secretariado nas organizações.

A utilização de métodos como entrevistas semiestruturadas, grupos focais e observações participativas fornecem uma coleta de dados que permite uma compreensão das dinâmicas organizacionais e do impacto do secretariado nos processos internos das empresas. Uma pesquisa qualitativa é útil quando o objetivo é

entender melhor as relações interpessoais, o clima organizacional e outros aspectos intangíveis que influenciam o funcionamento das organizações (Garcia *et al.*, 2017).

A pesquisa quantitativa, por outro lado, é fundamental para estudos que desbloqueiam análises e identificação de padrões. Pesquisas de levantamento, aplicadas por meio de questionários estruturados, são comuns no curso de secretariado, sendo utilizadas para avaliar indicadores como a eficiência organizacional, a satisfação das partes interessadas e o impacto das práticas gerenciais no dia a dia das empresas.

A utilização de ferramentas estatísticas e *softwares* de análise de dados ampliou a capacidade dos estudantes de trabalhar com grandes volumes de informações, permitindo a capacitação estratégica que pode contribuir para a melhoria das práticas organizacionais, como apontado por Camargo *et al.* (2015).

A pesquisa-ação também merece destaque, pois é uma metodologia que envolve de maneira colaborativa os participantes no processo de investigação e na implementação de mudanças nas práticas organizacionais. Esse método é caracterizado por sua abordagem dinâmica e interativa, sendo útil em projetos que buscam transformar realidades organizacionais, promovendo aprendizado coletivo e melhoria contínua (Carvalho, 2022).

A pesquisa-ação, ao envolver todos os participantes, facilita a implementação de soluções mais eficazes e sustentáveis, proporcionando um impacto direto no ambiente de trabalho, além de fortalecer o processo de aprendizagem (Carvalho, 2022).

Além das metodologias mencionadas, o curso de Secretariado enfatiza a importância de seguir os princípios éticos na pesquisa, garantindo que os estudos sejam transitórios com a supervisão necessária e com respeito aos participantes e às organizações envolvidas.

Esses princípios éticos são fundamentais para garantir a integridade dos resultados e a segurança das informações coletadas, proporcionando um ambiente de pesquisa transparente.

A formação em metodologias de pesquisa no Secretariado, portanto, não se limita à aplicação técnica dos métodos, mas ao desenvolvimento de habilidades críticas como análise, visão geral e comunicação de resultados, competências que são essenciais para o sucesso profissional no campo organizacional (Garcia *et al.*,

2017).

Com o avanço das tecnologias, as práticas de pesquisa no curso de Secretariado têm sido influenciadas pela digitalização e pela utilização de novas ferramentas. *Softwares* de análise de dados qualitativos e quantitativos, bases de dados acadêmicos e plataformas de gestão de projetos facilitam o acesso à informação, otimizam o processo de análise e ampliam as possibilidades de aplicação prática dos estudos.

Esses avanços tecnológicos proporcionaram aos estudantes a oportunidade de explorar novas formas de pesquisa e análise, alinhando seus estudos às necessidades de um mercado em constante evolução e transformação (Soares et al., 2021).

Essas ferramentas tecnológicas também têm impacto direto na pesquisa quantitativa e aplicada. Por exemplo, a utilização de inteligência artificial e de sistemas de *big data* permite que os estudantes realizem análises em tempo real e em grande escala, possibilitando a geração de *insights* mais precisos e detalhados. As inovações tecnológicas, portanto, ampliam as fronteiras da pesquisa e oferecem aos estudantes novas perspectivas e ferramentas para enfrentar os desafios contemporâneos (Carvalho, 2022).

Dessa forma, as metodologias de pesquisa no curso de Secretariado são restritas à formação de profissionais preparados para lidar com os desafios do mundo organizacional. A integração de diferentes métodos e abordagens permite aos estudantes desenvolverem competências essenciais para investigações, propor soluções inovadoras e contribuir para o avanço científico e prático da área. Ao equilibrar teoria, prática e inovação, a formação em pesquisa no Secretariado se consolida como um suporte para o fortalecimento da profissão.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

O percurso metodológico empregado nesta pesquisa fundamenta-se, predominantemente, em uma abordagem qualitativa, tendo em vista que o objetivo central é interpretar os dados a partir da categorização e codificação dos materiais coletados, dentro de uma delimitação e contexto explícitos durante a pesquisa. Para Minayo (2014):

[...] o método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam (Minayo, 2014, p. 57).

Nesta perspectiva, a abordagem qualitativa envolve a interpretação e descrição de fenômenos, sua frequência e relação com o contexto no qual se encontra o pesquisador. Nesse aspecto, a construção de significados ocorre à medida que o pesquisador estabelece maior familiaridade com as informações extraídas dos dados analisados, conforme destacam Ferenhof (2018).

Portanto, o método qualitativo pode possibilitar uma compreensão das produções acadêmicas relacionadas ao curso de Secretariado Executivo da UFC, uma vez que favoreceu a interpretação dos fenômenos em seu contexto natural. E, embora a abordagem qualitativa seja predominante, a pesquisa também incorporou elementos quantitativos. Esse tipo de abordagem “considera tudo que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (Prodanov; Freitas, 2013, p. 69).

Nesta perspectiva, a utilização de métricas quantitativas em tabelas, por exemplo, permitiu a obtenção de informações objetivas, como o número de produções acadêmicas publicadas pelos docentes do curso, a frequência de participação em eventos científicos e a distribuição dessas publicações ao longo do tempo.

Esse enfoque combinado entre abordagens ofereceu uma análise mais robusta, permitindo que os resultados fossem interpretados de maneira mais ampla e consistente. Como aponta Minayo (2017), a integração das abordagens qualitativa e quantitativa enriquece o processo de investigação científica ao contemplar diferentes perspectivas de análise.

4.1 Objeto de pesquisa

No que se refere ao objeto de pesquisa, este trabalho investiga a contribuição do curso de Secretariado Executivo da UFC para construção de conhecimento em secretariado, a partir da análise das produções acadêmicas dos docentes do curso. Nesse aspecto, para compreender essa construção do conhecimento e secretariado, esse estudo configura-se como uma pesquisa documental, tal pesquisa:

Assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. [...] A pesquisa documental vale-se de materiais que não recebe ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa [...] na pesquisa documental, as fontes são muito mais diversificadas e diversas (Gil, 2002, p. 45).

Para o autor Gil (2002), esse tipo de pesquisa apresenta vantagens, entre elas, destaque-se que a análise de documentos não exige contato com os sujeitos autores. Dessa forma, a análise documental adotada nesta pesquisa buscou compreender a contribuição científica do curso para a consolidação da área em secretariado no cenário acadêmico nacional. Além disso, esta pesquisa também se valeu de características relacionadas à pesquisa descritiva, que, segundo Gil (2002), tem o intuito de descrever características de determinados fenômenos ou estabelecimento de relações entre variáveis.

De acordo com Marconi e Lakatos (2020), a descrição de fenômenos e variáveis é fundamental para a análise crítica das informações coletadas, permitindo que o pesquisador compreenda os processos e as transformações que ocorrem em determinado campo de estudo. Nesse sentido, ao mapear e analisar a produção acadêmica do curso de Secretariado Executivo, com foco na publicação de artigos completos em periódicos, buscou-se evidenciar as práticas e os conhecimentos que têm contribuído para a construção e o fortalecimento da cientificidade da área.

4.2 Coletas de dados

A coleta de dados nesta pesquisa teve como objetivo principal identificar as produções acadêmicas publicadas pelos docentes vinculados ao curso de Secretariado Executivo da UFC. Para a coleta dos dados, foi elaborado um

instrumento de pesquisa que relacionou os objetivos da monografia aos tópicos revisados durante o referencial teórico (ver Apêndice A). Desse modo, a coleta dos dados seguiu a seguinte orientação:

Quadro 1 – Descrição das etapas de coleta de dados I

Etapa	Objetivo específico nº 1
1	Identificar o quadro atual de docentes do curso de Secretariado Executivo da UFC, por meio do portal https://feaac.ufc.br/pt/docentes/departamento-de-administracao-4/
2	Verificar por meio da consulta à Plataforma Lattes (CNPq, 2023) do docente a sua participação em: a) linhas de pesquisa b) grupos de pesquisa c) orientação de iniciação científica d) participação em bancas de TCC
3	Enquadrar os dados encontrados de acordo com os docentes verificados e a data de consulta à Plataforma Lattes (CNPq, 2023)

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Conforme as etapas descritas no quadro acima, no primeiro momento, foi realizada uma busca pelos professores que compõem o quadro docente do curso de Secretariado Executivo da UFC, por meio do acesso ao portal da FEAAC/UFC. Entre os docentes do Departamento de Administração da FEAAC, optou-se pela escolha dos docentes que estão vinculados ao departamento a partir do curso de Secretariado Executivo, sendo identificados ao todo cinco docentes, dos quais quatro apresentaram graduação em Secretariado Executivo e um, embora não seja graduado em Secretariado Executivo, está vinculado ao Departamento de Administração por meio do curso de Secretariado Executivo da UFC, atuando como professora e pesquisadora no curso.

Conforme a etapa nº 2, após selecionar esses cinco docentes, foi realizada uma consulta à Plataforma Lattes (CNPq, 2023) desses professores a fim de identificar sua participação em atividades acadêmicas, tais como a) linhas de pesquisa; b) projetos e grupos de pesquisa; c) orientação de iniciação científica; e d) participação em banca de TCC.

Essa coleta foi fundamentada no indicador de *atividade científica*, o qual, segundo Amante *et al.* (2012), permite contabilizar aspectos importantes da produção acadêmica, tais como o número e a distribuição das publicações, a produtividade dos

autores, as colaborações nas autorias, além das referências bibliográficas utilizadas nas produções. Esses indicadores também constam no próprio Currículo Lattes, eles indicam a seção onde cada informação está inserida no currículo.

Neste caso, por exemplo, o indicador orientação de iniciação científica é nome dados às orientações de bolsistas de projetos de iniciação científica. No Lattes, tal atividade é indicada pelo nome orientação de iniciação científica, seguido pelas informações registradas nessa seção.

A escolha pela consulta inicial na Plataforma Lattes justificou-se pelo Currículo Lattes ser uma ferramenta consolidada e amplamente utilizada no meio acadêmico para o registro de informações sobre produção e atividades científicas. Conforme destaca o CNPq, responsável pela manutenção da plataforma, o Currículo Lattes representa uma base de dados essencial para reunir informações acadêmicas de professores, alunos e pesquisadores, sendo considerado um repositório confiável e atualizado das atividades científicas desenvolvidas no país (CNPq, 2023). Assim, a busca por artigos publicados pelos docentes por meio dessa plataforma garante maior precisão e confiabilidade no levantamento de dados.

Com isso, após selecionar os dados, as informações foram reunidas e registradas de acordo com a data de cada consulta ao Lattes, sendo posteriormente organizadas em formas de quadros descritivos, tabelas e gráficos a serem apresentados na sequência.

A próxima etapa de coleta de dados também foi orientada pelo instrumento de pesquisa (ver Apêndice A, objetivo específico). Dessa forma, em atenção a seguinte orientação:

Quadro 2 – Descrição das etapas de coleta de dados II

Etapa	Objetivo específico nº 2
1	Consultar o Currículo Lattes (CNPq, 2023), na subseção produção bibliográfica > artigos completos e publicados em periódicos > capítulos de livros e trabalhos publicados em congressos, identificando as produções dentro do limite temporal (2014-2024)
2	Verificar os artigos relacionados ao Secretariado Executivo
3	Agrupar os artigos quanto ao assunto, data e local de publicação

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Foi realizada uma nova consulta ao Currículo Lattes dos docentes,

conforme a segunda etapa descrita no quadro anterior. Os artigos foram selecionados segundo o recorte temporal de 10 anos, de 2014 a 2024. Além disso, foi considerado, como critério de inclusão, o vínculo dos autores com a UFC, ou seja, apenas as produções de docentes efetivamente ligados à instituição ao curso de Secretariado Executivo foram consideradas. A consulta à Plataforma Lattes e, posterior, coleta de dados nesta segunda etapa aconteceram no dia 5 de fevereiro de 2025.

Após a identificação inicial das publicações, foi realizada uma nova triagem com o intuito de agrupar os artigos encontrados de acordo com critérios específicos. Nesse processo, os artigos não foram analisados em sua íntegra, mas sim examinados com base em informações preliminares, como título, autoria, resumo e palavras-chave. Essa abordagem permitiu um levantamento mais eficiente dos dados, concentrando-se em aspectos que auxiliaram na identificação do foco temático e da relevância das publicações para o Secretariado Executivo.

Para assegurar a fidelidade das informações coletadas, a confirmação do vínculo dos autores com o curso de Secretariado Executivo, assim como a extração das informações do Currículo, foi realizada por meio de uma nova consulta ao Currículo Lattes entre os dias 7 e 10 de fevereiro de 2025. Por fim, os dados dessa segunda etapa foram organizados tanto em tabelas de frequência de publicações, quanto em quadros de descrição e gráficos dessas publicações.

Essa etapa final buscou garantir a exatidão dos dados obtidos, evitando inconsistências e reforçando a confiabilidade do processo de coleta. Tal prática é coerente com os princípios metodológicos adotados em pesquisas acadêmicas que priorizam a análise crítica e rigorosa das informações coletadas (Marconi; Lakatos, 2020). Dessa forma, a coleta de dados foi conduzida de maneira sistemática e criteriosa, proporcionando uma base sólida para a análise das contribuições científicas dos docentes do curso de Secretariado Executivo da UFC.

4.3 Análise dos dados

A análise da produção acadêmica foi conduzida com base na técnica de análise de conteúdo. Conforme preconizado por Bardin (2016), essa técnica é definida como um conjunto de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, cujo intuito é gerar indicadores que possibilitem inferências

relativas às condições de produção e recepção das informações. Ainda na perspectiva da autora, a análise de conteúdo pode ser compreendida como:

Um conjunto de técnicas de análises das comunicações, visando, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, obter indicadores quantitativos ou não, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens (Bardin, 2016, p. 41).

A escolha dessa técnica justificou-se pela sua aplicabilidade tanto em análises qualitativas quanto quantitativas, permitindo uma interpretação criteriosa e estruturada dos dados coletados. Nesse contexto, a presente pesquisa utilizou essa abordagem para identificar padrões, tendências e lacunas na produção científica do curso. Conforme a autora, a técnica de análise de conteúdo possibilita ao pesquisador:

Efetuar deduções lógicas e justificadas, referente à origem das mensagens tomadas em consideração [...]. O analista possui à sua disposição (ou cria) todo um jogo de operações analíticas mais ou menos adaptadas à natureza do material e à questão que procura resolver (Bardin, 2016, p. 41).

A aplicação da análise de conteúdo nesta pesquisa foi estruturada em três momentos: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. A primeira etapa, a pré-análise, consistiu na exploração inicial do material e na construção do corpus da pesquisa detalhados na seção anterior.

A etapa de exploração do material envolveu a classificação dos dados coletados em categorias previamente definidas, de acordo com os objetivos específicos da pesquisa. Inicialmente, foi analisada a participação docente em atividades científicas, incluindo: a) linha de pesquisa; b) grupos e projetos de pesquisa, c) orientação científica, e d) participação em banca de TCC. Tais dados foram organizados em uma tabela descritiva, realizando assim o primeiro objetivo específico.

Em seguida, foi realizado um mapeamento das publicações acadêmicas, considerando o tipo de produção (artigos, capítulos de livros, trabalhos em congressos), com ênfase em artigos completos publicados em periódicos, organizados em uma tabela a partir do assunto abordado, local e ano dessas publicações, em conformidade com o segundo objetivo específico, traçar um panorama das publicações acadêmicas, a partir da consulta ao Currículo Lattes do docente de secretariado da UFC, verificando as produções acadêmicas dentro do recorte temporal de 2014 a 2024.

Seguindo a etapa de análise dos dados, buscou-se propor uma agenda de pesquisa para o curso de Secretariado Executivo, identificando assuntos e/ou áreas de pesquisas pouco exploradas, conforme o objetivo específico nº 3.

Conforme a metodologia descrita nessa seção, a apresentação dos dados foi elaborada por meio de planilha em Excel, em que os seus recursos foram utilizados para retirar as informações que estão expostas em tabelas, quadros e gráficos, a fim de melhor descrevê-los. A apresentação dos dados e análise dos resultados estão na seção a seguir.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A atual seção se propõe a apresentar os resultados dessa pesquisa cujos dados foram expostos por meio de tabelas, gráficos e quadros descritivos, indicando a quantidade e frequência dos fenômenos pesquisados, relacionando-os à literatura especializada.

Esta seção está dividida em quatro partes. A primeira corresponde à identificação do perfil acadêmico dos professores do curso de Secretariado Executivo da UFC, enquanto a segunda apresenta a descrição do tipo de atividade científica desenvolvida pelos docentes e descrição atual das publicações acadêmicas desses professores.

Por fim, a quarta parte se destina a propor uma agenda de pesquisa, com base no perfil de pesquisa apresentado das produções acadêmicas do curso de Secretariado Executivo.

5.1 Identificação do perfil acadêmico dos professores do curso de Secretariado Executivo da UFC

O curso de Secretariado Executivo da UFC é vinculado à FEAAC, e, entre os professores do Departamento de Administração da UFC, foi constatado que cinco docentes ministram grande parte da integralização-curricular do curso de Secretariado Executivo.

Desses docentes, quatro possuem graduação em Secretariado Executivo e um em Administração, embora componha o quadro de professores que ministram as aulas para o curso de Secretariado Executivo. Ao todo, encontrou-se cinco docentes relacionados diretamente ao curso de Secretariado Executivo, são professoras com mais 10 anos na instituição e têm em comum o fato de terem atuado em outras IES, além de também terem atuado na área administrativa, comercial, educacional e turística, como informado em seus Currículos Lattes. No quesito formação acadêmica, das cinco docentes, quatro são identificadas com o título de doutoras e uma com título de mestre.

A seguir, apresenta-se um quadro com a descrição das atividades científicas das docentes registradas em seu currículo. Vale destacar que essas

informações foram coletadas em 2 de janeiro de 2025, sendo a análise dos dados relativa a esse período.

Quadro 3 – Descrição da participação docente em atividades científicas

Participação docente em atividades científicas (continua)				
Atividade docente	Linha de pesquisa	Projetos e Grupos de pesquisa	Orientação de iniciação científica	Participação em bancas de TCC
Docente 01	1. Gestão de Pessoas 2. Empreendedorismo e inovação	1. Grupos de Estudo e Pesquisa em Secretariado 2. Panorama do mercado de trabalho para Sec. Executivo em Fortaleza [...] 3. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sec. Executivo	Sim	Sim
Docente 02	1. Estudos Organizacionais 2. Discurso e organizações 3. Gestão Secretarial e Ass. Executiva	1. Grupos de Estudo e Pesquisa em Sec. 2. Grupos de Estudos Organizacionais 3. Discursos, gênero e representação social no imaginário e na história do Sec. Executivo no Brasil 4. Grupo de Pesquisa Análise de Discurso Crítica	Sim	Sim
Docente 03	Não informado	1. Grupos de Estudo e Pesquisa em Sec. 2. Gestão, Consultoria e Ass. em Sec. Executivo	Não informado	Sim
Docente 04	1. Avaliação e Responsabilidade social 2. Políticas Públicas para o Ensino superior 3. Ass., Gestão, Edu. e Inovação Secretarial e Organizacional	1. Aval. e Desempenho das políticas públicas 2. Ensino e Pesquisa em estudos organizacionais 3. Educação em Secretariado Executivo	Não informado	Sim

Participação docente em atividades científicas (conclusão)				
Atividade docente	Linha de pesquisa	Projetos e Grupos de pesquisa	Orientação de iniciação científica	Participação em bancas de TCC
Docente 05	1. Formação e atuação do Sec. Executivo 2. Pesquisa em Sec. Executivo	1. Sec. Executivo: revisão da produção científica 2000-2016 2. Sec. Executivo: pesquisa, form. acadêmica e atuação profissional	Não informado	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Observando o quadro acima, as docentes possuem suas respectivas linhas de pesquisa alinhadas aos grupos de pesquisa dos quais fazem parte. A exceção dessa situação é a Docente 03, que não identificou em seu currículo sua linha de pesquisa e nem consta a informação se teve ou não orientação científica durante o período de 2014 a 2024. Situação parecida com as Docentes 04 e 05 que não informaram ter realizado orientação científica, não constando o indicador orientação científica em seus respectivos Currículo Lattes.

Quanto aos marcadores de linha e grupos de pesquisa, é possível notar que entre as cinco Docentes, duas apresentam linhas de pesquisas semelhantes, como é caso das Docentes 02 e 04 que estudam Gestão, Gestão secretarial e Assessoria. A Docente 05 estuda Pesquisa em Secretariado Executivo, podendo ser uma linha que abrange outras, tais como Gestão Secretarial e Inovação Secretarial. A Docente 01 apresenta Gestão de Pessoas e Empreendedorismo como linhas de pesquisa, sendo possível associar essa linha com a Inovação Secretarial.

Sobre projeto e grupo de pesquisa de cada docente, é válido mencionar que estão correlacionados entre si e suas linhas de pesquisa, é caso do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo (NEPES), associado ao GEPES, dos quais as docentes fazem parte. Tal situação é possível de se imaginar, uma vez que as docentes compõem o quadro de professoras do curso de Secretariado Executivo de UFC e devem, em certa medida, trabalhar articulando tanto suas linhas de estudo, quanto os projetos e grupos de pesquisa.

A participação docente do curso de Secretariado Executivo da UFC em atividades científicas na área de secretariado foi identificada como uma participação ativa e marcada por uma interdisciplinaridade, em especial pela presença de projetos

de pesquisas que abordam diferentes perspectivas de estudos e áreas que podem se relacionar ao Secretariado, tais como Secretariado Executivo e o Mercado de trabalho, a Diversidade, a Pesquisa e a formação acadêmica na própria área de secretariado.

Essa situação pode desenvolver um campo adequado para o desenvolvimento de pesquisas na instituição, o que repercute posteriormente na produção acadêmica, uma vez que essa prática é essencial para o fortalecimento da área de secretariado, com afirmam Sanches, Schmidt e Dias (2014).

Também é preciso mencionar a orientação científica e participação em bancas de TCC como atividades científicas, nesse quesito, as docentes apresentam uma certa frequência, conforme a tabela a seguir:

Tabela 1 – Frequência da orientação de iniciação científica dos docentes de Secretariado da UFC

Orientação de iniciação científica (quantidade de orientandos por ano)												
Participante	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Docente 01	2	2	1	1	1	3	0	0	0	0	0	10
Docente 02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3
Docente 03	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Docente 04	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Docente 05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Dentro desse período de 10 anos (2014-2024), a Docente 01 apresentou maior número de orientação de iniciação científica, com uma média de um orientando por ano; as demais apresentaram um número não significativo de orientação. Nesse aspecto, é válido mencionar que, na consulta ao Currículo Lattes dos pesquisadores, o dado foi coletado da seção orientação > iniciação científica. Ainda sobre a Docente 01, suas orientações estão relacionadas aos alunos participantes do NEPES, sendo esse um possível resultado do alinhamento entre grupos de estudos e produção acadêmica.

Sobre a participação em bancas de TCC, a situação é diferente, conforme apresentado na tabela seguinte:

Tabela 2 – Frequência de participação dos docentes em bancas de TCC

Participação em bancas de TCC (graduação, especialização, mestrado e doutorado)												
Participante	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Docente 01	3	5	3	2	3	1	3	1	1	0	1	23
Docente 02	5	4	15	6	0	0	0	0	3	1	3	37
Docente 03	6	4	1	0	3	3	0	0	0	0	0	17
Docente 04	8	11	11	9	3	6	4	1	1	0	0	54
Docente 05	3	1	5	1	0	0	0	0	0	0	0	10

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

As professoras apresentam uma participação regular em bancas de TCC, tanto de graduação e especialização, quanto de mestrado e doutorado. Nesse aspecto, somente a Docente 05 apresentou um número baixo de participações em bancas, com nenhuma participação entre os anos de 2018 e 2024, enquanto as Docentes 04, 02 e 01 apresentam respectivamente a maior frequência de participação em bancas.

Para a construção do conhecimento acadêmico em secretariado, a integração entre ensino, pesquisa e extensão é decisiva. Essa primeira parte dos resultados foi focada na descrição do perfil docente do Secretariado Executivo da UFC, com foco em suas atividades científicas que, como já mencionadas, podem ensejar um campo propício ao desenvolvimento de uma produção acadêmica consistente. Nessa perspectiva, Wanderley (2003) já salientava que a universidade deve fomentar um ambiente onde a tríade ensino, pesquisa e extensão funcione de maneira indissociável. Observando essa tríade, é possível encontrar atividades científicas tais como orientação científicas, grupos e projetos de pesquisa, participação em banca de TCC.

Nessa primeira etapa dos resultados, verificou-se que nesse período de 10 anos (2014-2024), as docentes possuem atividades científicas ativas e alinhadas entre si, evidenciando até esse momento que o Secretariado Executivo da UFC possui um ambiente mínimo adequado à produção científica na área de secretariado.

Seguindo por essa perspectiva de produção acadêmica, o próximo tópico apresenta os dados relacionados à produção acadêmica dos professores de Secretariado Executivo da UFC.

5.2 Descrição das publicações acadêmicas do Secretariado Executivo da UFC

Nesse tópico serão apresentados os dados referentes às publicações dos docentes de modo individual, como posterior apresentação dos dados de modo geral por meio de tabelas de frequência, quadros descritivos e gráficos. O objetivo dessa organização é facilitar a compreensão da situação da publicação acadêmica relacionada ao Secretariado Executivo da UFC.

Esta etapa dos resultados objetiva traçar um panorama das publicações acadêmicas do curso de Secretariado Executivo da UFC, considerando assunto, ano e publicação. Conforme orientado nos objetivos e no instrumento de pesquisa (ver Apêndice A), foram identificados três tipos de produção acadêmica: artigos completos publicados em periódicos; capítulos de livros; e trabalhos publicados em congressos.

Entretanto, a análise dessa produção manteve-se apenas nos artigos completos publicados em periódicos. As demais publicações foram contabilizadas para compor a tabela de frequência de produção acadêmica, conforme a delimitação temporal supra indicada.

5.2.1 Docente 01

A Docente 01, conforme última atualização em seu currículo no dia 16 de janeiro do ano corrente, apresenta como linha pesquisa Gestão de pessoas, Empreendedorismo e Inovação. Ela compõe o quadro de professores do curso de Secretariado Executivo da UFC e, embora não tenha graduação ou especialização na área de secretariado, apresenta um vínculo significativo com área, uma vez que seus projetos e grupos de pesquisa e orientação científica estão relacionados à área do secretariado, como é o caso de sua participação no NEPES e seu projeto de pesquisa “Panorama do mercado de trabalho para Secretariado Executivo em Fortaleza”. Quanto a frequência de suas publicações, veja-se a tabela a seguir:

Tabela 3 – Frequência das publicações acadêmicas do(a) Docente 01

Docente 01 – Quantidade de publicações acadêmicas por ano												
Marcador	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Publicações de artigos em periódicos	0	2	1	4	2	0	1	1	0	1	1	13
Capítulos de livros	0	0	1	0	2	1	0	0	0	1	0	5
Trabalhos publicados em congressos	0	1	0	7	6	3	2	0	0	0	0	19

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Ao todo, a primeira docente analisada possui 37 trabalhos publicados ao longo desses anos. A maior frequência de publicação ocorre na atividade Trabalhos publicados em congressos com 19 publicações, com uma média aproximada de 2 dois trabalhos por ano. Em seguida, uma parte significativa de suas publicações ocorre na atividade Publicações de artigos em periódicos.

Após uma segunda triagem dessas publicações, constatou-se que, dos 13 artigos publicados, apenas quatro se relacionam à área do secretariado. Ver o quadro a seguir:

Quadro 4 – Publicações de artigos do(a) Docente 01 relacionados ao Secretariado Executivo

Docente 01 - Publicações de artigos relacionados ao Secretariado Executivo				
Seq.	Título do artigo	Assunto(s)	Periódico	Ano
1	Facebook na produção de conhecimento técnico por profissionais do Secretariado Executivo	1. Gestão do Conhecimento 2. Secretariado	Revista de Ciências Humanas	2015
2	Análise da utilização do Facebook na produção de conhecimento técnico por profissionais do Secretariado Executivo	1. Gestão do Conhecimento 2. Secretariado	Revista Expectativa	2015
3	Consultoria empresarial: uma opção de carreira para o secretário executivo?	1. Consultoria 2. Secretariado	Revista Gestão e Secretariado	2017
4	Secretariado Executivo no ambiente das startups	1. Secretariado 2. Competência Secretarial	Revista Expectativa	2024

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Conforme o descrito no Quadro 4, é possível observar que entre as publicações de artigos da Docente 01, o assunto Gestão e Secretariado está presente em quatro de seus artigos. Também é possível ver que os trabalhos publicados em artigos estão relacionados a sua linha de pesquisa que é Gestão de pessoas e ao seu projeto de pesquisa que envolve o mercado de trabalho e secretariado em Fortaleza (ver Quadro 3).

Por fim, dos quatro trabalhos, três artigos foram publicados em Periódicos relacionados ao Secretariado Executivo, sendo eles revistas importantes para o desenvolvimento da área. Quanto a isso, vale salientar o que já apontava Cruz (2023), quando analisou a produção científica e as atividades dos grupos de pesquisa da área, observando um aumento nas publicações voltadas para a construção teórica e acadêmica do campo, o que sugere um esforço para desenvolver o Secretariado Executivo cientificamente, integrando paradigmas técnicos e teóricos. Essa situação será presente na produção acadêmica das outras docentes.

5.2.2 Docente 02

Conforme última atualização em seu currículo no dia 20 de janeiro do ano corrente, a Docente 02 possui como linhas de pesquisa Estudos organizacionais, Discurso e Gestão organizacional, participa do GEPES e do Grupo de pesquisa e Análise de Discurso Crítica, conforme descrito no Quadro 3. Possui graduação em Secretariado Executivo pela UFC e atualmente é doutora em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). A seguir, apresenta-se a tabela de frequência de suas publicações acadêmicas:

Tabela 4 – Frequência das publicações acadêmicas do(a) Docente 02

Docente 02 - Quantidade de publicações acadêmicas por ano												
Marcador	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Publicações de artigos em periódicos	4	3	5	1	7	0	1	2	0	1	1	25
Capítulos de livros	1	1	3	0	0	0	1	0	2	0	0	8
Trabalhos publicados em congressos	2	3	0	2	2	4	0	0	1	1	1	16

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Em 10 anos, a Docente 02 teve 49 publicações entre artigos, capítulos de livros e trabalhos publicados em congresso. Sua maior recorrência de publicação é na modalidade de artigos, 25 publicações entre os anos de 2014 e 2024, aproximadamente três artigos por ano. Depois de artigos, a publicação de trabalhos em congressos é o segundo tipo de publicação com maior número, somando cerca de 16 trabalhos.

Quanto aos artigos completos publicados em periódicos, veja-se o quadro a seguir:

Quadro 5 – Publicações de artigos do(a) Docente 02 relacionados ao Secretariado Executivo

Docente 02 - Publicações de artigos relacionados ao Secretariado Executivo (continua)				
Seq.	Título do artigo	Assunto(s)	Periódico	Ano
1	Pós-graduação: sua importância para o profissional de Secretariado	1. Secretariado Executivo	Secretariado Executivo em Revista	2014
2	Sondagem sobre os conhecimentos em Língua Inglesa dos alunos do curso de Secretariado Executivo na Universidade Federal do Ceará	1. Secretariado Executivo 2. Estudo de língua inglesa	Secretariado Executivo em Revista	2014
3	A formação do secretário executivo que atua como professor universitário	1. Formação Docente 2. Secretariado Executivo	Capital Científico	2014
4	Aplicação do Protocolo no Cotidiano da Assessoria Executiva	1. Assessoria Executiva	Revista Gestão e Secretariado	2015
Docente 02 - Publicações de artigos relacionados ao Secretariado Executivo (conclusão)				

Seq.	Título do artigo	Assunto(s)	Periódico	Ano
5	Gestão Secretarial: delineando atividades, funções e competências gerenciais	1. Gestão Secretarial	GeCont	2015
6	Educação superior a distância em Secretariado no Brasil	1. Educação	Revista Expectativa	2016
7	O que se compreende por gestão secretarial	1. Gestão Secretarial	Revista Gestão em Análise	2016
8	<i>Scenario of the national bibliographic production in secretariat in the years 2004</i>	1. Produção bibliográfica 2. Secretariado Executivo	Capital Científico	2016
9	Ensino e Pesquisa	1. Educação 2. Secretariado Executivo	Revista de Gestão e Secretariado	2016
10	Estágio em Secretariado Executivo	1. Secretariado Executivo	Revista Expectativa	2017
11	Relação professor-aluno no projeto de extensão Secretariado em Debate	1. Educação	Extensão em Ação	2018
12	A gestão secretarial como proposta teórica	1. Gestão Secretarial	Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	2018
13	Dilemas éticos organizacionais	1. Ética	Extensão em Ação	2018
14	As competências gerenciais do papel de facilitador na atuação do gestor secretarial	1. Gestão Secretarial	Revista Gestão em Análise	2018
15	Valores pessoais e comportamento profissional	1. Comportamento	Revista Ciências Administrativas	2018
16	Gestão de eventos	1. Gestão de eventos	Revista de Gestão e Secretariado	2018

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Dos 25 artigos contabilizados na Tabela 4, 16 artigos estão relacionados diretamente ao secretariado e estão organizados no Quadro 5 acima. A Docente 02 teve uma produção de artigos extensa quando considerados os anos de 2014 a 2018. Entre esses artigos, destaca-se uma frequência de publicações relacionadas ao assunto Secretariado Executivo, em especial à gestão secretarial. Tal situação é possível de entender, uma que vez que as atividades científicas da Docente 02 estão relacionadas justamente a esses assuntos, seja pela sua participação no GEPES ou sua linha de pesquisa em Gestão Secretarial.

Ainda sobre o assunto das publicações, é válido ressaltar que outros temas fizeram parte da produção acadêmica da pesquisadora, entre eles educação,

formação acadêmica e assessoria. Esses temas são pesquisados por outros docentes que também fazem parte do grupo de professores do curso de Secretariado Executivo da UFC, o que explicaria a parceria entre esses professores e também o fato de uma mesma publicação aparecer em outros quadros de produção acadêmica durante essa pesquisa.

Nessa perspectiva de produção em áreas diversas tais como educação, formação acadêmica, gestão e assessoria, Silva, Barros e Nascimento (2016) já apontavam o caráter interdisciplinar do conhecimento em secretariado e como esse aspecto já é previsto na própria formação acadêmica do Secretariado Executivo.

Quanto aos periódicos onde foram publicados os artigos, observa-se uma preferência pelas revistas relacionadas ao secretariado, em especial para o periódico Revista de Gestão e Secretariado (Qualis B2) e Revista Expectativa (Qualis B3). O Secretariado Executivo possui ao todo cinco periódicos avaliados pela Qualis/CAPES e, embora esse número seja pequeno quando comparado a outras áreas, já são significativos, conforme Cruz (2023) ao apontar em seus estudos sobre reconhecimento científico sobre a área de secretariado. O próximo tópico apresentará os dados relacionados ao Docente 03.

5.2.3 Docente 03

Conforme a última atualização no dia 25 de setembro de 2022, a Docente 03 possui graduação em Secretariado Executivo pela UFC, é doutora em educação pela Universidade Federal da Paraíba e possui pós-graduação em educação pela UECE. Durante a consulta ao Currículo Lattes da docente, no período de 2 a 8 de fevereiro 2025, não foi encontrada informação explícita sobre sua linha de pesquisa. Contudo, quando observado suas publicações e descrição de suas atuações no currículo, é possível inferir que a Docente 03 está relacionada à assessoria e gestão na área de secretariado, além de apresentar trabalhos e formação acadêmica relacionados à educação como linha de estudo e pesquisa. Sobre as suas publicações, observe-se a tabela a seguir:

Tabela 5 – Frequência das publicações acadêmicas do(a) Docente 03

Docente 03 - Quantidade de publicações acadêmicas por ano												
Marcador	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Publicações de artigos em periódicos	0	0	0	3	1	1	0	0	0	0	0	5
Capítulos de livros	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Trabalhos publicados em congressos	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	4

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Dentro da delimitação temporal da pesquisa, foram encontradas com base na consulta ao Currículo Lattes, 11 publicações, em sua maioria artigos publicados em periódicos. Entre os anos de 2020 e 2024, não houve registro no currículo de publicações de artigos, capítulos de livro e/ou trabalhos publicados e congressos. Nesse aspecto, é preciso observar dois pontos.

O primeiro é sobre o Currículo Lattes, enquanto currículo ele precisa ser atualizado e isso depende de pesquisador para pesquisador. Até o momento da desta pesquisa, não consta informações entre os anos de 2020 e 2024 com base nos indicadores utilizados para mapear o perfil das atividades científicas e publicações acadêmicas da docente em questão. O segundo ponto que explicaria essa ausência de publicações, em especial no período de 2020 a 2023, é a pandemia de Covid-19 no Brasil que perdurou quatro anos. Durante esse período muitas IES tiveram que adaptar suas práticas de pesquisa, ensino e extensão, o pode ter surtido efeito direto nas produções e outras atividades acadêmicas.

Sobre as produções encontradas, dos cinco artigos, dois se enquadram em pesquisas voltadas ao secretariado, especificamente sobre estágio em Secretariado Executivo e gestão secretarial, conforme descrito no quadro a seguir:

Quadro 6 – Publicações de artigos do(a) Docente 03 relacionados ao Secretariado Executivo

Docente 03 - Publicações de artigos relacionados ao Secretariado Executivo				
Seq.	Título do artigo	Assunto(s)	Periódico	Ano
1	Estágio em Secretariado Executivo	1. Educação 2. Secretariado	Revista Expectativa	2017
2	A Gestão Secretarial como proposta teórica	1. Gestão Secretarial	Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	2018

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Quanto a isso, é válido mencionar que os artigos identificados no Currículo Lattes são artigos elaborados em parceria entre os docentes do curso de Secretariado Executivo, como é o caso desses dois artigos descritos no quadro acima. Quanto aos capítulos de livros, nenhum deles se enquadram na área secretarial, estando relacionados à área da espiritualidade e educação.

Contudo, quanto aos trabalhos publicados em congressos, observou-se que dois estão relacionados ao Secretariado Executivo nas áreas de gestão de eventos e formação secretarial, ambos apresentados nas edições do Encontro de Estudos e Pesquisas em Secretariado (ENEPES), edição de 2019. Como a linha pesquisa não foi informada no Currículo Lattes, não foi possível verificar se a Docente 03 segue as publicações dentro de sua linha de pesquisa, apenas inferir que ela desenvolve produções na área da educação, assessoria, educação e pesquisa em secretariado.

5.2.4 Docente 04

Conforme última atualização em seu currículo no dia 28 de agosto de 2024, a Docente 04 é formada em Secretariado Executivo pela UFC, doutora em Educação pela UECE e concentra seus estudos em políticas públicas para o ensino superior, assessoria, gestão e inovação secretarial, além de membro fundador do GEPES, além de coordenar o projeto Ensino e Pesquisa em Secretariado Executivo. Quanto à frequência de suas produções acadêmicas, observe-se a tabela a seguir:

Tabela 6 – Frequência das publicações acadêmicas do(a) Docente 04

Docente 04 - Quantidade de publicações acadêmicas por ano												
Marcador	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Publicações de artigos em periódicos	2	3	5	2	5	3	4	3	1	2	3	33
Capítulos de livros	1	2	2	2	0	2	0	0	0	1	0	10
Trabalhos publicados em congressos	3	5	0	6	0	5	0	0	0	0	0	19

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Com base na tabela acima, percebe-se que a Docente 4, ao longo dos 10 anos, publicou 62 trabalhos acadêmicos, entre os quais destacam-se 33 artigos, 10 capítulos de livros e 19 trabalhos de publicado em congressos. Quanto aos artigos publicados, observa-se uma média aproximada de 3 artigos por ano, com destaque para os anos de 2016 e 2018, com cinco publicações em cada.

Após uma segunda triagem, observou-se que dos 33 artigos, 22 estão relacionados ao Secretariado Executivo, conforme o quadro descritivo a seguir.

Quadro 7 – Publicações de artigos do(a) Docente 04 relacionados ao Secretariado Executivo

Docente 04 - Publicações de artigos relacionados ao Secretariado Executivo (continua)				
Seq.	Título do artigo	Assunto(s)	Periódico	Ano
1	O papel da inteligência emocional para a atuação do secretário executivo	1. Inteligência emocional 2. Secretariado	Extensão em Ação	2014
2	A formação do secretário executivo que atua como professor universitário	1. Docência 2. Secretariado	Revista Capital Científico	2014
3	Formação em Secretariado Executivo	1. Formação profissional	Revista de Ciências Humanas	2015
4	Contribuições da atuação secretarial para a produtividade nas organizações	1. Papéis gerenciais	Extensão em Ação	2015
5	Gestão Secretarial: Delineando Atividades, Funções e Competências Gerenciais	1. Gestão secretarial	Revista Gestão e Contabilidade	2015
6	O que se compreende por Gestão Secretarial	1. Gestão secretarial	Revista Gestão em Análise	2016

Docente 04 - Publicações de artigos relacionados ao Secretariado Executivo (conclusão)				
Seq.	Título do artigo	Assunto(s)	Periódico	Ano
7	Educação Superior a Distância em Secretariado no Brasil	1. Educação	Revista Expectativa	2016
8	Ensino com Pesquisa	1. Educação 2. Secretariado	Revista Gestão e Secretariado	2016
9	<i>Scenario of the national bibliographic production in secretariat in the years 2004</i>	1. Produção bibliográfica 2. Secretariado Executivo	Revista Capital Científico	2016
10	Docência e Extensão	1. Docência	Extensão em Ação	2017
11	Estágio em Secretariado Executivo	1. Secretariado Executivo	Revista Expectativa	2017
12	Contribuições da Monitoria em Docência para a formação em Secretariado Executivo	1. Docência	Revista Expectativa	2018
13	As competências de Secretários que atuam na Gestão Pública	1. Gestão secretarial	Revista Expectativa	2018
14	A gestão secretarial como proposta teórica	1. Gestão secretarial	Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	2018
15	As competências gerenciais do papel de facilitador na atuação do gestor secretarial	1. Gestão secretarial	Revista Gestão em Análise	2018
16	Relação professor-aluno no projeto de extensão Secretariado Executivo em debate	1. Educação	Extensão em Ação	2018
17	Dilemas éticos organizacionais	1. Ética	Extensão em Ação	2019
18	Carreira no Setor Público Federal: implicações do Decreto 9.262/2018 a partir do Secretariado Executivo	1. Secretariado	Revista Expectativa	2020
19	Didática de ensino aplicada por docentes-secretários executivos: quais as percepções de discentes?	1. Docência	Revista Gestão e Secretariado	2020
20	Responsabilidade social universitária levinasiana e a formação da consciência social sob o olhar de discentes de Secretariado	1. Secretariado	Revista Gestão em Análise	2021
21	Afetividade e alteridade na relação educador-educando	1. Secretariado	Revista Expectativa	2021
22	Secretariado Executivo no ambiente das startups	1. Secretariado 2. Competência secretarial	Revista Expectativa	2024

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Com base no quadro acima, observa-se uma produção extensa em relação aos outros pesquisadores, quando considerado o período de 2014 a 2024. Entre os

assuntos mais comuns à produção da Docente 04, observam-se artigos relacionados à Educação, à Docência e à Formação profissional. Também é possível perceber que o assunto secretariado é frequente é muitas de seus artigos. Tal situação é compreensível, uma vez que a linha de pesquisa da Docente 04 concentra seus estudos Políticas Públicas para o ensino Superior e Educação e inovação Secretarial.

Entre os periódicos de publicação, menciona-se a revista Extensão em Ação (Qualis B4), um periódico da UFC presente nas publicações tanto da Docente 04 quanto das outras docentes, e o periódico Revista Expectativa (Qualis B3). O próximo tópico apresenta os resultados da pesquisa relacionados à Docente 05.

5.2.5 Docente 05

Conforme a atualização do currículo em 18 de dezembro de 2024, a Docente 05 é formada em Secretariado Executivo pela Universidade de Passo Fundo, doutora em Administração e Controladoria pela UFC e tem com linhas de pesquisa os estudos relacionados à Formação e atuação do Secretariado Executivo e Pesquisa em Secretariado. Até o momento atual da pesquisa, a Docente 05 atua no projeto Secretariado Executivo – revisão da produção científica 2000-2016, em parceria com as outras docentes. Quanto à frequência de sua produção acadêmica, observa-se a situação conforme a tabela a seguir:

Tabela 7 – Frequência das publicações acadêmicas do(a) Docente 05

Docente 05 - Quantidade de publicações acadêmicas por ano												
Marcador	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Publicações de artigos em periódicos	0	4	2	2	1	3	2	2	0	0	1	17
Capítulos de livros	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	4
Trabalhos publicados em congressos	1	5	0	4	1	7	1	1	0	3	0	23

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A Docente 05, dentro da delimitação temporal da pesquisa, publicou 44 trabalhos acadêmicos entre artigos, capítulos de livros e trabalhos publicados em congresso, com uma média de quatro trabalhos acadêmicos por ano. Quanto a isso,

observa-se que sua maior produção é em trabalhos publicados em congressos, com 23 publicações, com o ano 2019 com maior número de publicações desse tipo, cerca de 7 trabalhos.

Sobre os artigos publicados em periódicos, o foco de nossa análise a seguir, a Docente 05 concentra um total de 17 publicações, com uma média aproximada de dois artigos por ano. Entre suas publicações de artigos, o ano de 2019 também aparece como período de maior frequência de produção, com três publicações. A seguir, apresenta-se o quadro descritivo dessas produções.

Quadro 8 – Publicações de artigos do(a) Docente 05 relacionados ao Secretariado Executivo

Docente 05 - Publicações de artigos relacionados ao Secretariado Executivo (continua)				
Seq.	Título do artigo	Assunto(s)	Periódico	Ano
1	Participação do secretário na tomada de decisão	1. Secretariado	Revista Expectativa	2015
2	Formação em Secretariado Executivo	1. Formação profissional	Revista de Ciências Humanas	2015
3	O secretário executivo e a gestão de conflitos	1. Secretariado	Secretariado Executivo em Revista	2015
4	Produção Intelectual em Secretariado Executivo	1. Pesquisa	Revista Gestão em Secretariado	2015
5	Prática profissional do secretariado executivo em organizações	1. Secretariado	Espacios	2016
6	Pesquisa em Secretariado: influência da disciplina de metodologia do trabalho científico	1. Pesquisa	Capital Científico	2016
7	Estudar e trabalhar: impactos na formação acadêmica em Secretariado Executivo	1. Formação	Revista Expectativa	2017
8	Socialização Profissional: Aspectos da Formação Acadêmica em Secretariado Executivo	1. Formação 2. Secretariado	Gestão.Org	2018
9	<i>Research in secretariat in postgraduate stricto sensu: thesis and dissertations survey produced in Brazil</i>	1. Pesquisa 2. Secretariado	Capital Científico	2019
10	Carreira no Setor Público Federal: implicações do Decreto 9.262/2018 a partir do Secretariado Executivo	1. Secretariado	Revista Expectativa	2020
11	Cenário do ensino superior em secretariado no Brasil	1. Secretariado 2. Formação	Revista Capital Científico	2021

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Das 17 publicações de artigos em periódicos, 11 delas estão relacionados

ao secretariado, seja pela temática ou pelo objeto de estudo contemplam a área. O assunto frequente entre essas publicações é o Secretariado Executivo, seguido da formação profissional e pesquisa em secretariado. Essas duas temáticas estão alinhadas entre si e fazem parte da linha de pesquisa da Docente 05.

Ainda sobre essas publicações e assuntos aplicados ao secretariado, foi possível verificar que as produções da Docente 05 estão relacionadas à atuação profissional do secretariado, sua formação e suas práticas no ambiente de trabalho. Tal situação é válida de se afirmar quando se verifica, no Quadro 8, os artigos 1, 3, 7, 10 e 11, respectivamente. Todos eles abordam tanto a dimensão profissional, quanto a formativa desse profissional.

Sobre essa perspectiva, a produção de conhecimento na área do secretariado é focada em dois momentos: o conhecimento resultado dos problemas diários da profissão e o conhecimento acadêmico, resultados das reflexões e debates sobre a pesquisa em secretariado (Cruz; Correia, 2021). Os artigos mapeados da Docente 05, assim como as demais docentes, são um exemplo válido dessa situação de conhecimento gerado pela experiência empírica e teórica que envolvem o secretariado como área de conhecimento.

Nessa seção, a segunda parte dos resultados foi focada no mapeamento da produção acadêmica dos professores de Secretariado Executivo da UFC, com foco na análise de seus artigos publicados em periódicos. Embora os resultados tenham se organizado de modo individual relacionando cada produção ao seu respectivo autor, foi possível perceber alguns aspectos necessários ao entendimento sobre como o Secretariado Executivo da UFC contribui para a construção do conhecimento científico na área.

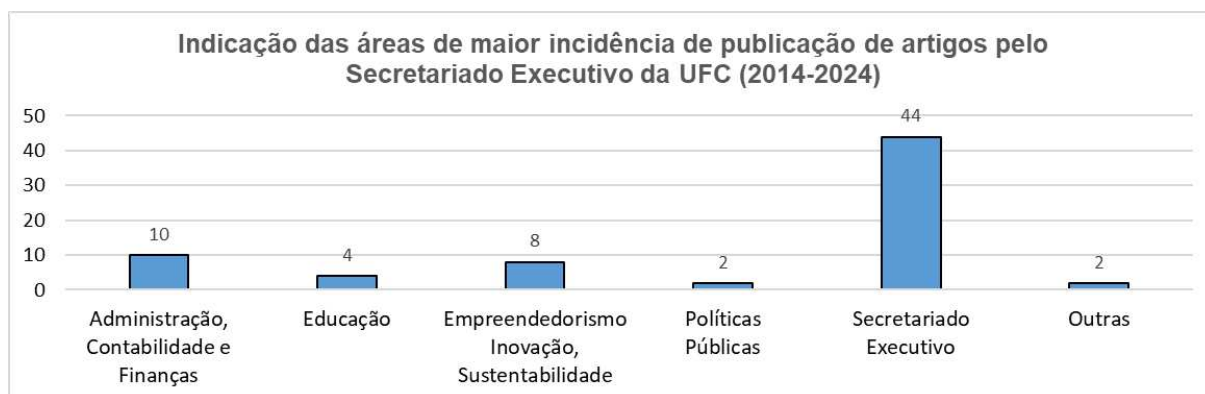
Nesse aspecto, a produção acadêmica investigada nessa primeira parte dos resultados pode ser considerada como uma contribuição importante para a área do secretariado. Dos cinco docentes pesquisados, três mantiveram suas pesquisas e publicações ativas neste período de 2014 a 2024. Tais publicações foram concentradas nas linhas de pesquisa Educação, Formação em Secretariado Executivo, sendo essa última relacionada à gestão secretarial. Quanto ao perfil dos docentes em atividades científicas, quando observado o Quadro 3, assim como suas publicações, é possível notar um alinhamento temático tanto de linhas de pesquisa, quanto de grupos e projetos de pesquisa. Tal situação desenvolve um ambiente saudável para produções acadêmicas (Sanches; Schmidt, Dias, 2014).

Com base na identificação do perfil docente, assim como descrição de suas publicações acadêmicas, o próximo tópico apresenta um panorama das publicações de artigos do Secretariado Executivo da UFC.

5.3 Um panorama das publicações de artigos completos publicados em periódicos

Para traçar um panorama das publicações acadêmicas do curso de Secretariado Executivo da UFC e, assim cumprir o segundo objetivo específico desse trabalho, primeiro foi apresentada a identificação do perfil acadêmico e a descrição das publicações acadêmicas dos professores estudados. Agora, será apresentado um panorama dessas publicações com foco nas áreas de maior publicação, indicadores temáticos e periódicos dessas publicações. A seguir, apresenta-se um gráfico sobre as áreas de maior frequência de publicação de trabalhos:

Gráfico 1 – Áreas de publicação de artigos pelo Secretariado Executivo da UFC entre 2014 e 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme o Gráfico acima, nesse período de 10 anos a área de maior destaque de publicação é o próprio Secretariado. Ao todo, foram registrados 44 artigos publicados. Vale destacar que, para esse gráfico, cada artigo foi considerado apenas uma vez, já que entre os pesquisados há uma cultura de parceria para desenvolvimento de trabalhos, principalmente de artigos. Desse modo, artigos com coautoria que apareceram em mais de um currículo, foram contabilizados apenas uma vez.

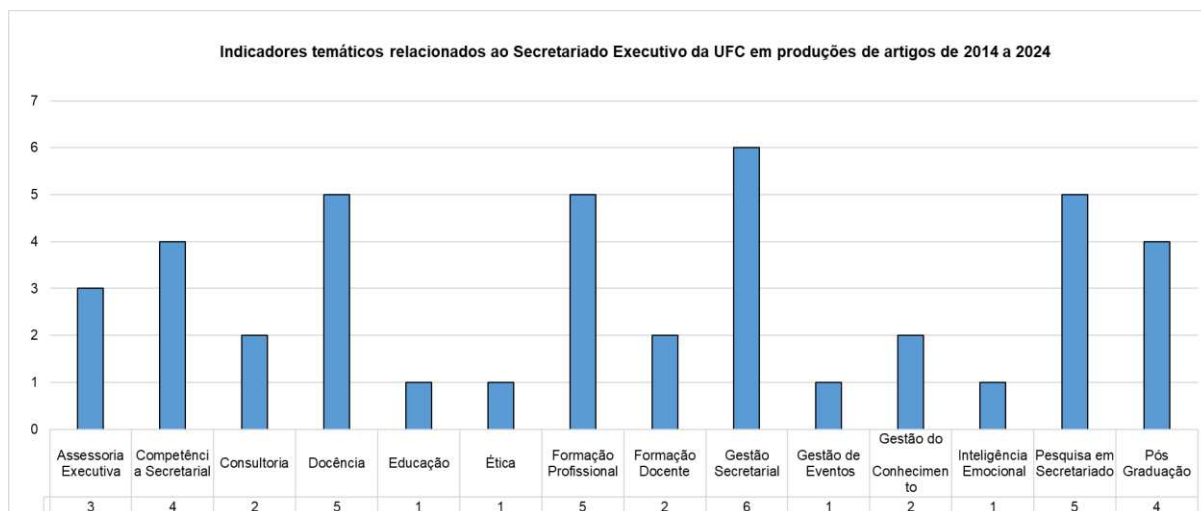
Sobre a área de secretariado como área mais frequente de publicação, é preciso mencionar que esse resultado já era esperado. Uma vez que os docentes pesquisados fazem parte do quadro de professores do curso de Secretariado Executivo da UFC e que atuam em linhas de pesquisa e projetos dentro da própria área, logo, ter trabalhos publicados na área de secretariado já era um comportamento esperado desse público.

Sobre as demais áreas, vale mencionar o que aponta Cruz (2023). Para a autora, o Secretariado Executivo possui características associadas a outras áreas, tais como Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Contabilidade), Letras/Linguística e Educação, por exemplo. Quando se olha para o Gráfico 1, percebe-se que a segunda área com maior incidência de publicação é a Administração, seguida da área de Empreendedorismo e Educação.

Ao olhar para o Quadro 3, no tópico anterior, é possível perceber que áreas de maior incidência de pesquisa se correlacionam ao perfil dos docentes pesquisados. Ou seja, cada professor, a partir sua de linha de pesquisa e publicação acadêmica, direciona o curso de Secretariado Executivo da UFC para áreas de pesquisa diferentes, porém, como já mencionado, uma parte significativa dessas pesquisas concentram-se na área de secretariado, o que demonstra um comportamento coerente dos professores do curso de Secretariado Executivo ao fazer pesquisa na própria área.

Entretanto, apenas identificar áreas de publicação não é o suficiente para se estabelecer um panorama de publicações de artigos do Secretariado Executivo da UFC, é preciso identificar quais os assuntos pesquisados dentro da área de secretariado, assim como identificar onde tais pesquisas são publicadas. Nesse intuito, a seguir apresenta-se um gráfico relacionado aos estudos desenvolvidos na área de secretariado que culminaram na produção de artigos:

Gráfico 2 – Assuntos mais pesquisados pelo Secretariado Executivo da UFC de 2014 a 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A escolha dos indicadores temáticos acima expostos no Gráfico 2 foi resultado da leitura preliminar dos artigos relacionados ao Secretariado Executivo. Uma vez identificada a área e o assunto a qual o artigo pertencia, foi possível elencar esses indicadores e elaborar um levantamento dos artigos, quanto aos assuntos.

Como resultado desse método, foi possível identificar a Gestão Secretarial como principal assunto de pesquisa nos últimos 10 anos do Secretariado Executivo da UFC, seguido dos assuntos Docência, Formação profissional e Pesquisa em Secretariado.

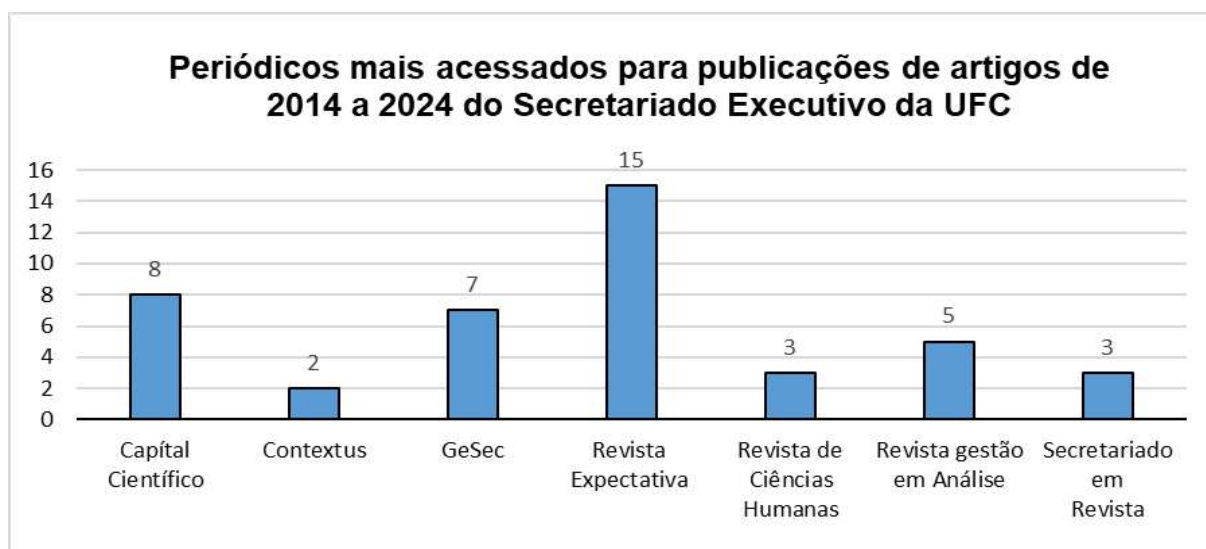
Quando verificado o perfil dos docentes do curso de Secretariado Executivo da UFC, percebe-se que três dos cinco docentes pesquisados apresentaram estudos relacionados à Gestão e Gestão Secretarial, sendo dois desses docentes os professores que mais publicaram artigos sobre Gestão Secretarial na última década, conforme os dados colhidos durante a consulta ao Currículo Lattes de cada pesquisador.

Também é válido mencionar que a Gestão Secretarial não se configura apenas como assunto de pesquisa do secretariado, ela também pode ser vista como uma subárea de estudo do secretariado (Barros, 2018; Durante, 2012). Nesse aspecto, menciona-se os GEPES e NEPES que são, respectivamente, o grupo de estudos e núcleo de pesquisas em Secretariado organizados pelos professores do curso de Secretariado Executivo da UFC como mecanismos que podem ter

contribuído para o desenvolvimento de pesquisas no Secretariado Executivo da UFC, especialmente sobre os estudos de Gestão Secretarial, uma vez que dos cinco docentes pesquisados, quatro indicaram fazer parte desse grupo e núcleo de estudos.

A seguir, apresenta-se um gráfico relacionado aos periódicos de maior incidência de publicação de artigos pelos professores do curso de Secretariado Executivo da UFC:

Gráfico 3 – Periódicos de maior incidência de publicação de artigos de Secretariado Executivo da UFC entre 2014 e 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O Gráfico acima relaciona a quantidade de publicação de trabalhos aos periódicos onde foram publicados esses artigos. O periódico de maior incidência de publicação ao longo desses dez anos foi a Revista Expectativa. Ao todo, foram encontrados 15 artigos completos publicados nessa revista.

Quando verificados os quadros descritivos sobre as publicações de artigo dos docentes, no tópico anterior, é possível perceber que a Revista Expectativa foi citada em cada um desses quadros, com uma média de 3 publicações para cada um dos Docentes pesquisados.

Quanto ao periódico, cabe mencionar que a Revista Expectativa possui classificação Qualis B3, tem publicação trimestral de acesso aberto e gratuito do curso de Secretariado Executivo Trilíngue e do Grupo de Pesquisa em Secretariado Executivo Bilíngue da Unioeste – Campus de Toledo. A Revista surgiu em meados dos anos 2000 com o objetivo de contribuir para o aumento de espaços institucionais

de discussão sobre as diversas áreas do conhecimento organizacional, com interesse publicação de trabalhos nas áreas: Secretariado Executivo, Gestão organizacional e Línguas/Comunicação (Revista Expectativa, 2017),

Além da Revista Expectativa, a Revista Capital Científico (Qualis B1) desponta como a segunda revista com maior incidência de publicação. Entretanto, ao observar o gráfico anterior, assim como os demais dados dessa pesquisa, é possível fazer as seguintes ponderações sobre os resultados.

Enquanto área de conhecimento, o Secretariado Executivo ainda consolida sua prática de pesquisa e produção de conhecimento (Leal; Santos; Moraes, 2018; Garcia *et al.*, 2017).

Dessa forma, surge um contexto e necessidade de canais de comunicação científica entre os pesquisadores e professores envolvidos com o Secretariado Executivo, conforme aponta Cruz (2023). Para a pesquisadora, o estabelecimento de sistemas de comunicação científica no secretariado é recente, em relação a outras áreas.

Ademais, a área do Secretariado conta com quatro periódicos que abrangem o Secretariado e seu campo de pesquisa, são eles: Revista Expectativa, Capital Científico, Secretariado Executivo em Revist@ e Revista de Gestão e Secretariado (GeSec).

Logo, ao perceber a Revista Expectativa como canal de comunicação científica de maior incidência de publicação de periódicos dos últimos 10 anos, pelo Secretariado Executivo da UFC, é possível afirmar que o Secretariado Executivo da UFC está em conformidade com o objetivo de disseminar a produção científica local em um canal de comunicação nacional, cujo objetivo é disseminar as pesquisas em secretariado, fortalecendo assim essa área de estudo.

Com base na exploração dos resultados da pesquisa, a apresenta-se a seguir uma tabela descritiva da situação da publicação acadêmica do Secretariado Executivo da UFC.

Tabela 8 – Panorama das publicações de artigos de Secretariado da UFC entre 2014 e 2024

Panorama das publicações de artigos de Secretariado Executivo da UFC (2014-2024)				
Áreas Conhecimento	Área Básica	Linhas de pesquisa em Secretariado - UFC	Grupos Estudo de Estudos	Métrica da Produção acadêmica (%)
Ciências Sociais Aplicadas	Secretariado	Gestão Secretarial	NEPES GEPES	26%
		Formação Profissional		21%
		Pesquisa em Secretariado		18%
		Empreendedorismo e Inovação secretarial		5%
		Consultoria e Assessoria em Secretariado		11%
		Educação/Docência		18%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A Tabela 8 visa sintetizar os resultados sobre a publicação de artigos completos em periódicos pelos professores do curso de Secretariado Executivo da UFC. As pesquisas em secretariado em sua maioria são desenvolvidas na área de Ciências Sociais Aplicadas, em subáreas ou áreas básicas como Administração, Ciências Contábeis, Turismo entre outras (Cruz, 2023). Entre essas áreas básicas, encontram-se os estudos em secretariado.

Conforme visto na tabela, na UFC, o Secretariado desenvolve pesquisas na própria área secretarial, com linhas de pesquisa tais como Gestão Secretarial, Formação Profissional, Pesquisa, Empreendedorismo, Assessoria e Inovação secretarial. Essas linhas pesquisa estão relacionadas à publicação dos artigos de cada docente, nesse aspecto, destacam-se, nessa ordem: Gestão Secretarial (26%), Formação profissional (21%), Pesquisa em Secretariado (18%) e Educação (18%), tais valores estão relacionados aos artigos publicados em periódicos.

Também foi constatada a presença de grupos de estudos, assim como núcleo de pesquisa na área. Tal situação, como já mencionado, cria um campo adequado à prática de pesquisa. Até o momento, é possível perceber o Secretariado Executivo da UFC como um curso ativo em relação às atividades científicas, principalmente no quesito produção acadêmica de artigos. Por isso, o tópico a seguir objetiva apresentar uma proposta de agenda de pesquisa.

5.4 Proposta de uma agenda de pesquisa

Os docentes pesquisados indicaram um trabalho frequente de produção acadêmica centrado na área do secretariado, com foco para produção de conhecimento na própria área do secretariado, principalmente quanto à Gestão Secretarial, Docência, Pesquisa em Secretariado e Formação profissional.

A construção de conhecimento em Secretariado perpassa pelo viés da interdisciplinaridade entre áreas tanto da Ciências Sociais Aplicadas, quanto de outras áreas do conhecimento (Silva, Barros, Nascimento, 2016). Enquanto curso de ensino superior, o Secretariado Executivo na UFC apresentou resultados adequados para uma formação, cuja área de pesquisa ainda carece de alicerces.

Por isso, como parte da proposta dessa pesquisa, apresenta-se um quadro descritivo sobre possíveis áreas, linhas de pesquisa e periódicos de publicações que podem se enquadrar no perfil da produção acadêmica descrita na Tabela 8, no tópico anterior.

Quadro 9 – Proposta de agenda de pesquisa para a área base em Secretariado, vinculada ao campo de Ciências Sociais Aplicadas

Linhas de pesquisa	Sugestão de abordagens temáticas	Sugestão de Periódicos (Qualis)	Tipo de publicação
Assessoria e Consultoria Secretarial	Aspectos profissionais (Comportamentos, habilidades, competência, técnicas)	GeSec (A4)	Incentivar a produção de pesquisas científicas em gestão em todas as áreas do conhecimento e promover reflexões críticas acerca da construção de conhecimento na área
Empreendedorismo e Inovação Secretarial	Uso de novas tecnologias e formas de comunicação (Ex.: las, TICs); Sustentabilidade	Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia (REIT-IMED) (B4)	Publicação de pesquisas e práticas relacionadas à interação entre tecnologias da informação e temas ligados à geração de novos negócios, empreendedorismo e inovação
Formação e Atuação Secretarial	Grade curricular; Mercado de trabalho	Revista Expectativa (B3)	Publicação de trabalhos na área secretariado, gestão comunicação
Pesquisa em Secretariado	Pós-graduação; Produção acadêmica em Secretariado	Revista Gestão e Secretariado (A4)	Incentivar a produção de pesquisas científicas em todas as áreas do conhecimento, promovendo reflexões críticas acerca da construção de conhecimento na área secretarial

Linhas de pesquisa	Sugestão de abordagens temáticas	Sugestão de Periódicos (Qualis)	Tipo de publicação
Diversidade nas organizações, Identidade	Discurso e gênero; Políticas de inclusão	Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade (A4)	Publicação de estudo organizacionais não funcionalistas, de caráter interdisciplinar, críticas e inovadoras sobre estudos organizacionais

Fonte: elaborado pelo autor (2025).

O Quadro 9 é apresentado como uma proposta de pesquisa elaborada a partir da análise dos resultados, quanto ao perfil acadêmico dos professores pesquisados e mapeamento das publicações realizadas pelo curso de Secretariado Executivo da UFC.

Como área de pesquisa, o Secretariado Executivo está enquadrado como área base das Ciências Sociais Aplicadas, assim como Administração e Ciências Contábeis (Cruz, 2023). Desse modo, ao propor uma agenda de pesquisa, foi pensado o secretariado dentro dessa área. Sobre as linhas pesquisas, estas foram inseridas conforme a indicação do perfil dos docentes do curso de Secretariado Executivo da UFC (ver Quadro 3), com destaque para linhas de Empreendedorismo e Diversidade nas organizacionais. Tais linhas, embora mencionadas no currículo dos professores, apresentaram baixo índice de publicação de artigos (ver Tabela 8).

Ainda sobre agenda de pesquisa, no item abordagem temática, foram sugeridos assuntos tais como *uso de novas tecnologias, formas de comunicação*. Para Braga (2023), A UFC se destaca pela produção de pesquisas acadêmicas de caráter interdisciplinar e emergentes, citando as pesquisas na área da sustentabilidade corporativa como exemplo.

Nesse aspecto, alinhado a linha de pesquisa Empreendedorismo e Inovação secretarial, também foi pensado em pesquisas cuja abordagem se relacione à sustentabilidade. As demais linhas de pesquisa e temáticas propostas já fazem parte da prática de pesquisa do curso de Secretariado Executivo da UFC (ver Quadro 3).

Por último, destacam-se as indicações de periódicos para as possíveis publicações. Nesse aspecto, buscou-se periódicos que fizessem parte do escopo de publicação dos professores do Secretariado Executivo da UFC, tais como Revista Expectativa e GeSec. Contudo, também foram pensados outros periódicos que não foram apresentados no Gráfico 3, tais como Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia (REIT-MED) e Farol Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade.

O objetivo dessa proposta de periódico é aumentar a variedade de canais de comunicação científica dos quais o Secretariado Executivo faz parte. A publicação de trabalhos de Secretariado em novas revistas pode abrir precedentes para que outros periódicos abram espaços de publicação para a área secretarial.

A seção apresentará as considerações finais deste trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, ao abordar o Secretariado Executivo com ênfase na produção acadêmica dos docentes, buscou compreender como o curso de Secretariado Executivo da UFC contribui para a construção do conhecimento científico na área de secretariado. Para compreender essa situação, a pesquisa teve como objetivo geral analisar a contribuição do curso de Secretariado Executivo da UFC para construção do conhecimento científico em secretariado entre os anos de 2014 e 2024, esse objetivo foi delimitado em outros três objetivos específicos, apresentados a seguir junto aos seus resultados.

O primeiro objetivo específico foi identificar a participação dos docentes do curso de Secretariado da UFC em atividades científicas na área de secretariado, a saber: linhas de pesquisa, projetos e grupos de pesquisa, orientação de iniciação científica, e participação em bancas de TCC. Na primeira etapa dos resultados, verificou-se que no período de 10 anos (2014-2024), as docentes possuíam atividades científicas ativas e alinhadas entre si, evidenciando que o Secretariado Executivo da UFC possui um ambiente mínimo adequado à produção científica na área de secretariado, quando considerado o perfil de atuação de seus docentes.

O segundo objetivo específico foi traçar um panorama das publicações acadêmicas do Secretariado da UFC, a partir das publicações de artigos em periódicos, capítulos de livros e trabalhos publicados em congressos, considerando assunto, recorte temporal e local de publicação.

No início da coleta, foram selecionadas todas as produções acadêmicas citadas nesse objetivo específico, posteriormente foram contabilizados apenas os artigos completos publicados em periódicos que estivessem relacionado ao secretariado. A produção acadêmica investigada nessa primeira parte dos resultados pode ser considerada como uma contribuição importante para a área do secretariado. Dos cinco docentes pesquisados, três mantiveram suas pesquisas e publicações ativas no período de 2014 a 2024. Tais publicações foram concentradas nas linhas de pesquisa Educação, Formação em Secretariado Executivo, sendo essa última relacionada à gestão secretarial.

Ainda em resposta ao segundo objetivo específico, na construção do panorama da produção acadêmica, os docentes pesquisados indicaram um trabalho

frequente de produção acadêmica centrado na área do secretariado, com foco para produção de conhecimento na própria área, principalmente quanto à Gestão Secretarial, Docência, Pesquisa em Secretariado e Formação profissional. Com base nesses resultados, foi possível elaborar um quadro descritivo que sintetizou as publicações de artigos em periódicos pelos docentes do curso de Secretariado Executivo da UFC.

O terceiro objetivo desta pesquisa foi propor uma agenda de pesquisa para o curso de Secretariado da UFC. Para proposta dessa agenda, foram considerados os resultados dos objetivos anteriores, dessa forma foi possível elaborar um quadro de sugestões de pesquisas alinhado às linhas de pesquisas já existentes no curso de Secretariado, tendo em vista os assuntos relacionados ao secretariado com maior ou menor incidência de pesquisa nesse período de 10 anos analisados.

Ainda sobre agenda de pesquisa, no item abordagem temática, foram apresentadas como sugestões temas relacionados às novas tecnologias, sustentabilidade e formas de comunicação, por entender que esses assuntos são emergentes no cenário de pesquisa atual, além de serem pouco explorados no contexto da produção acadêmicas do Secretariado da UFC.

É possível afirmar que contribuição do curso de Secretariado Executivo da UFC para a construção do conhecimento científico na área de secretariado ocorre de forma significativa por meio da produção acadêmica, resultados de pesquisas e trabalhos desenvolvidos a partir de atividades científicas, tais como grupos de estudos, atuação em linhas e projetos variadas de pesquisa e colaboração na produção dos trabalhos escritos. Esta pesquisa contribui para futuras discussões sobre os caminhos de pesquisa de professores e alunos do curso de Secretariado Executivo da UFC, além de ajudar na elaboração de estratégias de pesquisas, a partir do levantamento dos dados sobre a produção escrita de artigos dos professores pesquisados.

Cabe ressaltar algumas dificuldades para realização dessa pesquisa. Os dados encontrados foram coletados por meio da consulta ao Currículo Lattes de cada pesquisador, surgiram situações no caso um ou outro currículo que não estava devidamente atualizado. Sobre o foco da pesquisa, vale mencionar que, para análise dos dados para construção do panorama de pesquisa, foram considerados apenas os artigos publicados, com as demais publicações como capítulo de livros e trabalhos

apresentados em congresso sendo contabilizadas, mas não catalogadas quanto à área, tema e publicação.

Por fim, como proposta de continuidade dessa pesquisa, sugere-se a ampliação dos dados, incluindo a catalogação de livros, capítulo de livros, artigos, trabalhos apresentados em congresso e orientações de natureza diversa, a fim elaborar um panorama mais abrangente sobre as atividades científicas desenvolvidas pelos professores do curso de Secretariado Executivo da UFC.

REFERÊNCIAS

ADELINO, F. J.; SILVA, M. A. V. A Tecnologia da Informação como Agente de Mudança no Perfil do Profissional de Secretariado. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 3, n. 2, p. 5-23, 2022.

AMANTE, M. J. et al. A bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas. In: **CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS**, 11., 2012, Lisboa. Anais... Lisboa: Bad publicações, 2012. p. 1-7

AMORIM, M. *et al.* **Excelência no secretariado**: a importância da profissão nos processos decisórios como assessorar e atingir resultados corporativos e pessoais com competência e qualidade. Literare Books, 2021.

ARAÚJO, S. R. **Percepção dos alunos do curso de Secretariado Executivo acerca das atribuições e competências essenciais à prática profissional**. 2023. 55 f. (Graduação em Secretariado Executivo) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/77920>. Acesso em: 10 jun. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA EM SECRETARIADO (ABPSEC) . **Estatuto da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado**. São Paulo: ABPSEC, 2015. Disponível em: <https://abpsec.com.br/abpsec/wp-content/uploads/2020/12/ESTAT>. Acesso em: 23 jan. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, C. M. P. *et al.* A gestão secretarial como proposta teórica: elaborando o estado da questão. **Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, Especial 80 Anos FEAAC, p. 84-114, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/contextus/article/view/64610/213342>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BARROS, C. M. P.; SILVA, J. S.; BARROS, A. P. C. H. Ensino com Pesquisa: Contribuições para a Cientificidade na Formação em Secretariado Executivo. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 7, n. 1, p. 67-84, 2016. DOI: [10.7769/gesec.v7i1.411](https://doi.org/10.7769/gesec.v7i1.411). Acesso em: 4 jan. 2024.

BRAGA, R. F. S. **Da graduação ao empreendedorismo: uma análise das competências empreendedoras dos graduandos e egressos do curso de Secretariado Executivo**. 2023. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Secretariado Executivo) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/77921>. Acesso em: 18 jan. 2024.

BRASIL, Arquivo Nacional. Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado

Executivo e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em:

file:///C:/Users/Pedro%20Rodrigo/Downloads/expectativa_editor,+Gerente+da+revista,+1+Artigo+-+Muller+&+Sanches.pdf. Acesso em: 23 jan. 2025.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Reconhecimento dos cursos superiores de graduação. nº 211, de 25 de junho de 2020. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em:

<file:///C:/Users/Pedro%20Rodrigo/Downloads/expectativ,+Gerente+da+revista,+1+Artigo+-+Muller+&+.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2025.

BRASIL, Presidência da República. Dispõe sobre o Exercício da Profissão de Secretário, e dá outras Providências. Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985.

Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7377.htm. Acesso em: 28 mar. 2024.

BRASIL. Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985. Dispõe sobre o exercício da profissão de secretário e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 1 out. 1985. Seção 1, p. 14314.

BRASIL. Código de Ética do Profissional de Secretariado. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 1989.

BRASIL. Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa as normas de organização e funcionamento do Ensino Superior. Brasília. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 28 mar. 2024.

BRASIL. Lei nº 6.556, de 5 de setembro de 1978. Dispõe sobre a atividade de secretário e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6556.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%206.556%2C%20DE%205,Art\]\(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6556.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%206.556%2C%20DE%205,Art\)](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6556.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%206.556%2C%20DE%205,Art](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6556.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%206.556%2C%20DE%205,Art)). Acesso em: 28 mar. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.261, de 10 de janeiro de 1996. (1996, 11 de janeiro). Altera a redação dos incisos I e II do art. 2º, o caput do art. 3º, o inciso VI do art. 4º e o parágrafo único do art. 6º da Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 jan. 1996.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm\]\(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 9 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2749, de 12 de dezembro de 2001. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 12 dez. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/2687-12dez01.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2025.

CAMARGO, M. *et al.* A evolução da área secretarial às ciências da assessoria. **Revista Expectativa**, v. XIV, n. 1, p. 1-23, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.48075/revex.v14i1.9355>. Acesso em: 10 jan. 2024.

CARVALHO, A. B. M. **A importância da transformação digital na formação de profissionais de Secretariado Executivo de uma Universidade Federal**. 2022. 59 f. Monografia (Graduação em Secretariado Executivo) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/68582>. Acesso em: 10 jan. 2024.

CIELO, I. D.; SCHMIDT, C. M.; WENNINGKAMP, K. R. Secretariado Executivo no Brasil: Quo Vadis? **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 49-70, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/256>. Acesso em: 1 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Plataforma Lattes**. 2023. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 13 jan. 2025.

CRUZ, R. W. D. R.; CORREIA, A. E. G. C. Cartografia do Secretariado Executivo no Brasil: estrutura e produção científica no processo de institucionalização. **Revista Expectativa**, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 135-163, 2021. DOI: <https://10.48075/revex.v20i2.26788>. Acesso em: 11 nov. 2024.

CRUZ, R. W. R. **Indicadores sobre o campo do Secretariado Executivo no Brasil: reconhecimento científico e possibilidades para a Pós-Graduação Stricto Sensu**. 2018. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/32940>. Acesso em: 11 nov. 2024

CRUZ, R. W. R. **Institucionalização da pesquisa em secretariado executivo no Brasil: configurações de um campo científico em construção**. 2023. 240 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/52503>. Acesso em: 15 nov. 2024.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DURANTE, D. G. A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa. *In*: **Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

DURANTE, D. G.; MARTINS, C. B.; CANTAROTTI, A. **Pesquisa em Secretariado: reflexões acerca da construção do conhecimento**. Fortaleza: Edições UFC, 2016.

DURANTE, D. G.; SANTOS, M. E. M. Contribuições da iniciação científica na formação do secretário executivo. *In: XVIII Congresso Nacional de Secretariado, VI Simpósio Internacional de Secretariado, I Fórum internacional de competências profissionais*, 2012, Belo Horizonte. XVIII Consec, VI SIMISEC. Recife: Fenasec, 2012. v. 1. p. 1-16.

FERENHOF, H. A. Métodos Qualitativos de Pesquisa: de dados à informação ao conhecimento; formando pesquisadores. **International Journal of Knowledge Engineering and Management**, v. 7, p. 1-11, 2018.

FREITAS, M. D.; DURANTE, D. G. **Panorama da formação superior em Secretariado no Brasil**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará. Orientador: Daniela Giareta Durante. Disponível em: <https://abpsec.com.br/abpsec/vi-enasec/anais/Arquivo%20%20-%20Trab.%20Completo%20-%20Panorama%20da%20forma%C3%A7%C3%A3o%20superior%20em%20Secretariado%20no%20Brasil%20-%20Maria%20Delfreitas.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

GARCIA, M. M. *et al.* Uma Investigação da produção científica dos graduados em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Ceará no período de 2010 a 2015. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 8, n. 1, p. 119-137, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v8i1.536>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIORNI, S. **Secretariado, uma profissão**. Belo Horizonte: Editora Quantum Projetos LTDA, 2017.

GUIMARÃES, A. T. *et al.* Uma abordagem histórica sobre a criação e a expansão do ensino superior em secretariado executivo no Brasil (1970-1996). **Secretariado Executivo em Revist@**, v. 15, n. 2, p. 292-304, 2019.

LEAL, F. G.; Santos, L. S.; Moraes, M. C. B. "Conhece-te a ti mesmo": um olhar para o campo de pesquisa em Secretariado Executivo no Brasil. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 17, n. 1, 2018.

MAÇANEIRO, M. B. A construção da identidade científica em Secretariado Executivo. *In: DURANTE, Daniela Giareta (Org.). A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

MAIA, F. L.; MÜLLER, R.; BERNARDO, K. A. S. O trabalho remoto no Secretariado: panorama da realidade brasileira a partir do cenário do Covid-19. **Revista**

Expectativa, 2020, p. 118-137.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARTINS, C. B. *et al.* A Busca da Cientificidade do Secretariado no Contexto Brasileiro: Aspectos Históricos e Contemporâneos. **Revista Gestão em Análise**, v. 6, n. 1/2, p. 270, 2017.

MINAYO, M. C. S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 5, n. 7, p. 01-12, 2017.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2014. 407 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Reconhecimento dos cursos superiores de graduação. nº 211, de 25 de junho de 2020. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: https://crca.unifesspa.edu.br/images/regulacao_cursos/administracao/2020-Administracao_Renovacao_Reconhecimento-Portaria-n-25-06-2020.pdf. Acesso em: 28 mar. 2024.

MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, p. 269-280, 2009.

NASCIMENTO, E. P. Pesquisa aplicada e interdisciplinaridade: da linguística ao Secretariado. *In*: DURANTE, Daniela Giaretta (Org.). **A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REVISTA Expectativa: Secretariado, Gestão e Comunicação. 2025. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/about>. Acesso em: 10 fev. 2025.

SABINO, R. F. **A configuração da profissão de secretário em Sergipe**: educação, atuação e organização da área (1975-2010). 2017. 387 f. Tese (Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2017.

SANCHES, F.; SCHMIDT, C.; DIAS, A. Os avanços da pesquisa em secretariado executivo: uma análise dos periódicos científicos nacionais. **Revista Capital Científico**, v. 12, n. 4, 2014.

SILVA, J. R. C. *et al.* O processo de gestão e a transformação digital nas instituições de ensino superior. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 9, p. e8106-e8106, 2024.

SILVA, J. S.; BARROS, C. P.; NASCIMENTO, A. S. do. Cenário da produção bibliográfica nacional em secretariado nos anos de 2004 a 2013. **Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe)**, v. 14, n. 2, abr./jun. 2016.

SOARES, L. F. *et al.* Governança Universitária: Criação, Contribuições e Desafios da Secretaria de Governança na Universidade Federal do Ceará. *In*: **21º USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING**, 2021. p. 1-20.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). Aprovação da criação do curso superior de secretariado executivo. Resolução nº 03/CONSUNI, de 02 de março de 1995. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: https://www.ufc.br/images/files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_1995/resolucao03_consuni_1995.pdf. Acesso em: 28 mar. 2024.

WANDERLEY, Luiz Eduardo. **O que é universidade**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE PESQUISA DA MONOGRAFIA

Tema: Análise da produção acadêmica do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Instrumento de pesquisa: Quadro de tópicos para coleta e análises de dados, conforme o objetivo e referencial elencados no TCC.

Objetivo geral - Analisar a contribuição do curso de Secretariado Executivo da UFC para construção do conhecimento científico em secretariado	
Referencial	Tópicos para etapa de coletas dos dados
<p>De acordo com Cruz e Correia (2021), a ciência pode ser definida como um sistema de ideias que se desenvolvem através de dois sistemas: o sistema conceitual/cognitivo e o sistema concreto/material. Ambos interagem e definem o que é considerado científico por meio do processo de pesquisa (Cruz, 2023).</p> <p>A pesquisa desempenha um papel central nesse processo. Indicadores têm sido utilizados para monitorar e avaliar a produtividade na área, impulsionados pelo compromisso com o Ministério da Educação (MEC) de gerar produção científica que ajude a delimitar o campo e buscar seu reconhecimento formal (Cruz, 2018).</p> <p>Sanches, Schmidt e Dias (2014) entendem que a produção acadêmica em instituições de ensino superior é, portanto, uma etapa essencial para fortalecer o pensamento científico e o conhecimento em secretariado.</p> <p>Desde os anos 2000, a área do Secretariado Executivo tem avançado com a criação de periódicos especializados e reconhecidos pela CAPES. Existem cinco periódicos avaliados pelo sistema Qualis/CAPES, no entanto, essa quantidade é considerada restrita em comparação com outras áreas mais consolidadas (Cruz, 2023).</p> <p>Cruz e Correia (2021) iniciaram investigações focadas na produção científica dos docentes dos cursos de Secretariado Executivo em universidades públicas, visando analisar a produção científica desses docentes, considerando a diversidade de formações stricto sensu, que é uma consequência da ausência de Programas de Pós-Graduação na área (Cruz, 2018).</p> <p>Um levantamento realizado por Cruz e Correia (2021) identificou 23 eventos científicos na área de Secretariado no Brasil, abrangendo eventos nacionais, internacionais, regionais e locais. Entre os mais destacados pelo número de trabalhos científicos apresentados, estão o Encontro Nacional de Pesquisa em Secretariado (ENASEC), o Encontro Nacional dos Estudantes de Secretariado (ENESEC) e o Congresso Nacional de Secretariado (CONSEC).</p> <p>Cruz (2023) analisou a produção científica e as atividades dos Grupos de Pesquisa da área, observando um aumento nas publicações voltadas para a construção teórica e acadêmica do campo, o que sugere um esforço para desenvolver o Secretariado Executivo cientificamente, integrando paradigmas técnicos e teóricos.</p>	<p>Analisar a contribuição dos professores de administração em secretariado, conforme os objetivos específicos elencados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a participação do docente de secretariado da UFC em atividades científicas na área de Secretariado, a saber: <ol style="list-style-type: none"> a) linhas de pesquisa; b) projetos e grupos de pesquisa, orientação de iniciação científica; c) participação em bancas de trabalhos de conclusão; 2. Traçar um panorama de publicações acadêmicas: a partir das publicações de artigos em periódicos, capítulos de livros e trabalhos publicados em congressos, considerando assunto, recorte temporal e local de publicação; 3. Propor uma agenda de pesquisa para o secretariado executivo.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Objetivo específico nº 1 - Identificar a participação dos docentes do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará em atividades científicas na área de Secretariado, a saber: linhas de pesquisa, projetos e grupos de pesquisa, orientação de iniciação científica, participação em bancas de TCC	
Referencial	Tópicos para etapa de coletas dos dados
<p>Para a construção do conhecimento acadêmico em secretariado, a integração entre ensino, pesquisa e extensão é decisiva. Wanderley (2003) destaca que a universidade deve fomentar um ambiente onde a tríade ensino, pesquisa e extensão funcione de maneira indissociável;</p> <p>A extensão e o ensino não são acessórios à pesquisa, mas continuções naturais dela, se a produção científica do conhecimento quiser ser efetiva e intervir para modificar a realidade estudada – voltando a enriquecer-se, nesse processo, por dela alimentar-se continuamente (Moita; Andrade, 2009, p. 279);</p> <p>Maçaneiro (2012) observa que a pesquisa em secretariado muitas vezes é limitada durante a graduação, com a predominância de TCC de curso focados em áreas como administração e comunicação. Essa limitação é refletida na falta de produção científica na área por parte dos graduandos, o que torna necessária a criação de grupos de estudos e iniciativas para estimular a produção acadêmica;</p> <p>Projetos de extensão desenvolvidos no curso nascem de pesquisas acadêmicas e, ao mesmo tempo, retroalimentam o processo de ensino ao trazer questões práticas e desafios reais para dentro da sala de aula (Barros <i>et al.</i>, 2018);</p> <p>Esses esforços têm promovido a disseminação do conhecimento na área, no entanto, apesar do crescimento, a área enfrenta desafios em relação à consolidação de sua cientificidade (Cruz; Correia, 2021).</p> <p>Araújo (2023) enfatiza que projetos de extensão permitem que os alunos apliquem seus conhecimentos em situações reais, contribuindo para o fortalecimento das organizações e promovendo impacto social positivo.</p> <p>A promoção contínua da profissão, por meio de eventos científicos, publicações científicas e cursos de especialização, ampliará a visibilidade do curso e sua importância no cenário nacional e internacional (Silva <i>et al.</i>, 2024).</p>	<p>Etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar o quadro atual de docentes do curso de Secretariado Executivo da UFC, por meio do portal https://feaac.ufc.br/pt/docentes/departamento-de-administracao-4/ 2. Verificar por meio da consulta ao Currículo Lattes do docente a sua participação em <ol style="list-style-type: none"> a) linhas de pesquisa; b) projetos e grupos de pesquisa, orientação de iniciação científica; c) participação em bancas de TCC; <p>Enquadrar os dados encontrados de acordo com os docentes verificados e a data de consulta ao Currículo Lattes;</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Objetivo específico nº 2 - Traçar um panorama das publicações acadêmicas do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará, a partir das publicações de artigos em periódicos, capítulos de livros e trabalhos publicados em congressos, considerando assunto, recorte temporal e local de publicação	
Referencial	Tópicos para etapa de coletas dos dados
<p>A pesquisa em secretariado é recente, quando comparada a outras áreas de conhecimento (Leal; Santos; Moraes, 2018; Garcia <i>et al.</i>, 2017; Durante; Martins; Cantarotti, 2016; Silva; Barros; Nascimento, 2016; Barros <i>et al.</i>, 2018; Cruz; Correia, 2021).</p> <p>Para Silva, Barros e Nascimento (2016), o conhecimento em Secretariado é moldado pelas relações interdisciplinares características da área, um aspecto previsto tanto na formação acadêmica (Brasil, 2005) quanto apontado por diversos pesquisadores (Cruz; Correia, 2021). Embora ainda debate sobre a constituição do Secretariado como uma ciência própria, a interdisciplinaridade é um fator comum nas pesquisas sobre o tema.</p> <p>Conforme Leal, Santos e Moraes (2018), a pesquisa em secretariado começou a ganhar destaque devido aos esforços de docentes e instituições representativas que, no contexto de uma iminente extinção dos cursos da área em 2009, lutaram para estruturar a pesquisa científica e consolidar a área.</p> <p>A UFC se destaca pela produção de pesquisas acadêmicas que abordam temas emergentes, como sustentabilidade corporativa e transformação digital, além de formar professores e pesquisadores que divulgam o conhecimento em outras instituições de ensino (Braga, 2023).</p>	<p>1. Traçar um panorama das publicações acadêmicas, a partir da consulta ao Currículo Lattes do docente de secretariado da UFC, verificando as produções acadêmicas dentro do recorte temporal (2014-2024)</p> <p>Neste aspecto, pretende-se na consulta ao Currículo Lattes, na subseção produção bibliográfica> artigos completos e publicados em periódicos>, capítulos de livros e trabalhos publicados em congressos:</p> <p>2. Identificar as produções dentro do limite temporal;</p> <p>Após a identificação inicial das publicações, realizar uma segunda triagem, objetivo</p> <p>3. Verificar os artigos relacionados ao Secretariado Executivo.</p> <p>4. Agrupar esses artigos quanto ao assunto, data e local de publicação</p> <p>Obs.: os artigos não serão analisados em sua íntegra, mas sim examinados com base em informações preliminares, como título, autoria, resumo, palavras-chave e local de publicação.</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Objetivo específico nº 3 - Propor uma agenda de pesquisa para o curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará	
Referencial	Tópicos para etapa de coletas dos dados
<p>A literatura secretarial se divide em dois momentos: o conhecimento derivado de problemas cotidianos, de base empírica, e o conhecimento acadêmico, fruto de reflexões e pesquisas no ensino superior (Cruz; Correia, 2021). Silva, Barros e Nascimento (2016) apontam que, no Brasil, a construção do conhecimento acadêmico em Secretariado muitas vezes decorre da consolidação profissional.</p>	<p>Após realizar os dois primeiros objetivos específicos:</p> <p>1. Apresentar as principais áreas pesquisadas;</p> <p>Indicar possíveis áreas de pesquisa e publicação, com base na análise das publicações coletadas e nas atividades acadêmicas desempenhadas pelos docentes do curso de Secretariado - UFC</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).